Anno XIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Fevereiro de 1924 — N. 4.385

DIRECTOR Irineu Marinho

A NOITE

GERENTE Antonio L[illegible]

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 78[illegible]

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Assistindo e protegendo os menores

Os pontos cardeaes da nossa primeira e adeantada organisação

Como um technico especialista os commenta numa demorada analyse

A questão de assistencia e protecção aos menores tem sido objecto da preoccupação dos melhores escriptores, penitenciaristas e legisladores, em todos os paizes adeantados, que em todos se chegou á conclusão de que a infancia e a adolescencia abandonadas, viciosa ou criminosa, devem ser subtraidas ás regras e sancções do direito commum, sendo submettidos a um regimen tutelar e pedagogico, em que se lhes dê protecção e vigilancia, educação e instrucção. Depois de uma larga propaganda, os nossos legisladores acabaram por comprehender essa grande necessidade do progresso, cumprindo não esquecer entre estas vozes de reclamação impressionante a do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, que desde 1911, com um estudo publicado na imprensa do Rio, e onde coordenou e commentou as melhores idéas do assumpto, adaptando-as ao nosso meio, vem se interessando vivamente pela materia, que lhe deve uma das mais brilhantes phases de propaganda.

Com a organização de assistencia e protecção que o governo vem de decretar, nós já agora nos podemos considerar os mais avançados nesse assumpto, segundo a opinião do Dr. Mello Mattos, especialista da materia, que muito tem enriquecido de luzes, e teve a gentileza de nos fazer um bello

Dr. Mello Mattos

historico da questão em nosso paiz, recordando como o primeiro projecto a respeito foi apresentado no Senado pelo glorioso Lopes Trovão, em 28 de outubro de 1902, e o segundo em 1906, na Camara pelo individuo amigo e protector das creanças Alcindo Guanabara, a penna de saudosa memoria. Depois disto appareceu o projecto de João Chaves, bem como um novo de Alcindo Guanabara, até que com o ministro Alfredo Pinto o assumpto tomou uma feição mais pratica, sob fórma de autorisação legislativa, não executada então, mas destacada para constituir um projecto que é o de agora, retocado pelo ministro da Justiça, e approvado pelo Sr. presidente da Republica.

O Dr. Mello Mattos, depois de historiar esta parte, citou os nomes dos batalhadores da grandiosa causa, fazendo menção especial do saudoso Eneas Galvão e dos Senhores Evaristo de Moraes, Franco Vaz, Alfredo Pinto, Moncorvo Filho, Nabuco de Abreu, Ataulpho de Paiva, Astolpho de Rezende, Alfredo Russel, João Chaves, Candido Motta, Noé de Azevedo, Balthazar da Silveira, Edgard Costa e outros.

Como pessoas de acção pratica, que realisaram fundações uteis, sobresaem: Brasilio Silvado, fundador da Escola Quinze de Novembro; Alfredo Pinto, creador da Escola de Menores Abandonados; Moncorvo Filho, com o Patronato de Assistencia e Protecção á Infancia e os fundadores do Patronato de Menores, entre os quaes é figura de relevo Nabuco de Abreu; a Sra. D. Romana Forster Vidal, instituidora do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, destinado ás filhas dos condemnados pobres; Alfredo Russel, instituidor do Asylo da Pavuna; Wenceslau Braz, iniciador dos Patronatos Agricolas; Candido Motta, que promoveu a fundação do Instituto Disciplinar, de São Paulo.

Mas, depois destes preambulos, indagamos do Dr. Mello Mattos, quaes eram, na sua opinião, as principaes causas da corrupção e da criminalidade dos menores, ao que nos respondeu S. S.:

— Essa questão tem sido estudada minuciosa e profundamente por numerosos e illustres especialistas. Os principaes factores da perversão e delinquencia precoces são de ordem: pessoal e social, physica e moral, predisponentes e occasionaes ou determinantes.

Para ser completa, a investigação dos factores multiplos do phenomeno, escreve Grimanelli, deveria recair sobre todas as variedades da degenerescencia ou de atavismo regressivo, de miseria physiologica, de insufficiencia, de desequilibrio ou de perversão psychicas, de debilidade mental e moral, de superexcitação prematura dos sentidos e das paixões. Discernir-se-ia, nessa pathologia moral da creança, o papel das heranças e a acção sempre aggravante, ás vezes determinante, dos meios. Uma vez mais, o alcoolismo, o dos paes e o dos filhos, seria incriminado por sua grande parte. E, como não denunciar a ausencia da familia, ou a indigencia, ou a incapacidade radical de muitos paes, e todas as causas que desorganisam a familia: a morte e a grande miseria, primeiramente, mas tambem a discordia, o divorcio facil, a dureza da moderna organisação economica, que constrange tantas mulheres a darem á luta pela vida o tempo e os cuidados que devem antes de tudo á conservação do lar, á educação e vigilancia dos filhos. Inutil, a [illegible] promiscuidade e da rua, da insalubridade physiologica e moral das habitações; [illegible] das intoxicações moraes por uma publicidade, uma estamparia e uma literatura malsãs. Sem duvida tem-se razão de denunciar tambem a insufficiencia da educação post-escolar e a de aprendizagem. Mas, o que é mais grave, é o rompimento do equilibrio entre o progresso dos recursos materiaes e as faculdades intellectuaes e moraes e demasiado lenta organisação das forças moraes, entre a crescente intensidade das tentações e o poder de satisfazel-as ou a capacidade de lhes resistir. Tal crise é particularmente temivel para as naturezas mais fracas ou menos sadias, que vivem nos maus meios. E' o mais notavel é o desenvolvimento da criminalidade da infancia e da adolescencia nos paizes mais adeantados é um facto, de tal modo conhecido e demonstrado pelas estatisticas e pelos tratadistas, que dispensa grandes commentarios: dir-se-ia que este phenomeno, como se estivesse ligado intimamente ao desenvolvimento industrial, ao poderio economico, á maior e mais eminente cultura, apparece com caracter mais ameaçador nos paizes que figuram á frente da civilisação, taes como a França (principalmente Paris), a Inglaterra, Allemanha, Italia, União Norte Americana, etc.

Os meios mais adequados para combater tamanho mal e seus effeitos podem reduzir-se aos seguintes, fundamentaes, deixando de parte os secundarios e complementares: — especialisação do juizo ou tribunal; extincção do criterio do discernimento como base de julgamento; modificação do regimen do patrio poder; suppressão da prisão e sua substituição por institutos disciplinares; concessão de liberdade vigiada. A nossa lei nova contem todas essas medidas. A especialisação do juizo consiste: — em ser o juiz exclusivamente reservado aos menores e que todos os infantes e adolescentes, que hajam de comparecer em justiça, sejam submettidos á sua jurisdicção; na especialisação da sala de audiencias; na especialisação do processo e dos methodos judiciarios. E' controvertido se o juizo de menores deve ser collectivo ou singular; mas é ponto geralmente admittido que deve ser especial. A nossa lei preferiu um juiz singular e privativo. Bons autores sustentam que o juiz unico parece sob muitos aspectos superior ao juiz collectivo: sendo só, elle póde penetrar a individualidade do joven inculpado, pôr-se em relações com este, obter sua confiança, escrutar todas essas cousas pequenas que explicam, entretanto, o acto do menor, descer ao fundo da sua consciencia; só elle póde trabalhar com unidade e continuidade no reerguimento do menor, fazer da regeneração delle uma cousa sua, pôr nella toda sua alma, toda sua dedicação, assumir toda a responsabilidade; não se vê forçado a partilhar esta com collegas, cada um dos quaes poderá fugir á sua responsabilidade e acabar por se desinteressar da obra".

Deve ser privativo o juizo de menores, para poder especialisar-se no estudo e tratamento das questões attinentes á infancia e adolescencia abandonada ou delinquente, difficeis e numerosas; e para evitar a sobrecarga de trabalho, que lhe trarão inevitavelmente feitos de outras naturezas; sendo de notar, aliás, que só as causas civeis e criminaes dos menores lhe darão muito que fazer. Em alguns Estados americanos o juiz póde ser leigo; mas, é formado em direito na maioria daquelles e nos Estados europeus. O nosso legislador preferiu um juiz de direito; e com razão, porque esse magistrado não tem só que se occupar de questões praticas, ou psychologicas ou moraes, mas tambem, e principalmente, de questões juridicas, por vezes bem difficeis, para cuja solução é mistér o conhecimento das leis e das doutrinas de direito.

Nos paizes estrangeiros o juiz de menores é escolhido entre os membros de um tribunal e designado em commissão, ou accumula as funcções de juiz de menores com as de membro de tribunal, ou é nomeado directamente, ou eleito a praso. A nossa nova lei o faz nomear por accesso dentre os juizes civeis, ou por concurso, quando isso seja preferivel, por não haver no quadro da magistratura juiz com os necessarios requesitos. E' certo que o juiz de menores precisa possuir umas tantas qualidades especiaes, mas estas não são raras de tal modo que difficilmente se encontrem em juizes experimentados, que ordinariamente já não são moços, e que, quando se acham na altura das varas administrativas, são provectos, paes de familia, sisudos e prudentes. Quanto á denominação desse juiz, a nova lei preferiu a de "juiz de menores", porque: — a de "juiz das creanças" ou "juiz infantil", além de um tanto ridiculo, não tem a necessaria extensão de significado, parecendo excluir os adolescentes; — a de "juiz juvenil", além de impropria para um juiz que não será moço, abrange mais do que o necessario, porquanto "jovens" são mais que adolescentes infantis.

A especialisação da audiencia para os menores e da respectiva sala é uma necessidade provada pela experiencia. Ensinam os tratadistas e os praticos: — que se deve procurar afastar do menor a idéa de tribunal, tirando á sala toda pompa e apparato, dando-lhe aspecto simples e familiar, sendo aconselhavel que o proprio juiz se apresente á paisana; — que a audiencia deve ser secreta, assistida apenas pelas pessoas que têm interesse na causa, e pelas autorisadas pelo juiz; — que os debates, ou incidentes do processo não devem ter publicidade, nem o nome do menor ou de sua familia deve sair nos jornaes, sob pena de multa: — tudo isso porque o menor é naturalmente levado a orgulhar-se do interesse que suscita, tira vaidade de se exhibir em publico e de ver seu nome nos jornaes, além de que as noticias destes pódem influenciar os outros menores, despertando-lhes o espirito de imitação; entretanto, que sem assistencia o menor torna-se humilde, attento aos conselhos do juiz, accessivel ao arrependimento e á emenda.

E' manifesta a conveniencia da especialisação do processo e dos methodos judiciarios. As medidas applicaveis aos menores têm por fim, em vez de castigal-os, reerguel-os e preserval-os; não punir, sim proteger e emendar. A obra do juiz é toda feita de protecção, vigilancia, preservação, prevenção ou regeneração. A autoridade de que é investida apresenta um caracter tutelar, e sua acção é sobretudo preventiva. Suas decisões são animadas de um espirito novo e visam um novo fim, preservar e salvar a infancia abandonada e pervertida, e, ao menos, tentar impedil-a de se tornar criminosa; e, quando já criminosa, tratar de reerguel-a e reformal-a. Sua missão é escolher a medida mais conveniente ao caracter e ao meio do menor, secundal-o em seus esforços, seguil-o até completa cura; corrigir, moralisar, emendar. Programma immenso e de um alcance social consideravel, exclama Helena Troyano, obra de tacto, paciencia, dedicação e constancia, em que é preciso ganhar a confiança da creança, para fazel-a entrar no bom caminho e guial-a até á sua regeneração. Ora, para o desempenho de tão delicados e singulares deveres não servem as normas e praticas processuaes communs, rigidas, inflexiveis, aridas, convencionaes. O que caracterisa precisamente essa jurisdição, é que nada em seu feitio revele a magistratura ordinaria, mas que ella é sobretudo protectora, tutelar, maternal. Os menores devem comprehender que para elles a justiça é feita não só de direito, mas tambem de caridade, indulgencia e bondade; que se interessa por elles com benevolencia embora sem fraqueza; que, sem applicar penas repressivas, não favorecerá todavia a impunidade, empregará medidas de assistencia e protecção, bem como medidas de educação, que pódem ser energicas, e até severas em caso de necessidade. Em realidade nesse juizo a decisão não versa sobre a questão de saber que punição merece um acto, um crime, mas que remedio material ou moral necessita o pequeno a ser entregue á justiça, que a deve seguir nas suas melhoras, na persistencia ou aggravação de seu comportamento acompanhando a sua evolução moral, tomando com espirito de sequencia e segundo suas observações, as medidas que essa evolução exigir. Por isso, para bem poder desempenhar a sua tarefa, o juiz de menores precisa possuir todo um conjunto de conhecimentos juridicos, psychologicos, psychiatricos, pedagogicos e sociologicos. E, para facilitar encargo tão pesado, a nossa lei nova dá como auxiliares ao juiz um medico psychiatra e um pedagogo, que observarão o menor desde sua entrada em juizo, dando seus conselhos e pareceres áquelle magistrado.

Outra medida louvavel adoptada pela nova lei é a suppressão do criterio do discernimento para apurar a responsabilidade criminal dos menores. Questão perigosa, illusoria, ociosa, inutil, está banida das legislações adiantadas. Actualmente é ponto acceito e corrente em criminologia que, para o julgamento dos menores delinquentes, não se deve indagar do discernimento delles, o qual na maioria dos casos é um verdadeiro enigma psychologico. Os autores não são accordes sobre a significação da palavra "discernimento"; a lei não a define; a jurisprudencia é varia relativamente ao sentido em que ella deve ser tomada. Além do inconveniente da vagueza da expressão "discernimento", que se presta a interpretações diversas, quando devia ser claro e fixo o seu sentido, succede que na pratica a solução da questão pelo juiz, para cada menor que comparece perante elle, é muito difficil e muito delicada, sempre incerta e baseada em informações insufficientes. Os infantes, em raros casos, e os adolescentes com frequencia, dado certo desenvolvimento, podem ter a capacidade psychica para distinguir o bem do mal, sem que tenham capacidade moral para deixar de fazer o mal. Por isso, a commissão revisora do projecto de codigo penal federal suisso, opinou pela suppressão do criterio do discernimento para julgar os menores delinquentes, ponderando que, o que geralmente falta a esses menores, não é a faculdade intellectual de discernir o caracter illicito e punivel do seu acto, mas, antes a força psychica para resistir ao impulso máo, o poder de se dominar, a firmeza de vontade, o pleno desenvolvimento do senso moral e do caracter.

(Conclúe na 2ª pagina)

NO CONSULTORIO

— E' verdade que a trepidação ataca o figado e os rins, nos bondes electricos?
— Sim, mas passa p'r'o coração nos "autos".

O pão que nos alimenta

Hygiene, fiscalisação, salubridade, o descanso dos obreiros, o interesse dos patrões e as necessidades do povo—tudo se prende a essa quetão de «pão fresco e pão dormido»

Como apreciam o novo regimen para as padarias operarios e industriaes

Amanhã, terça-feira, 12, ás 4 horas da manhã, por força do decreto n. 2.959, com o qual o prefeito sanccionou o projecto numero 271, do Conselho Municipal, começará nas padarias o novo regimen, chamado do "trabalho diurno".

Com esse regimen, uma parte da população, aquella que madruga, ficará sem o que se denomina "pão fresco". Mas o "pão fresco", que por signal é quente (diz-se: quanto mais quente mais fresco), não é aconselhado á saude. Demais, tal pão, de "fresco" não tem nada; por isso que, de manhã, á hora em que é servido, elle já repousou longo tempo nos taboleiros dos interiores da padaria.

Quanto ao trabalho nocturno, são unanimes os medicos em proclamarem o seu grande inconveniente, tanto para o obreiro, quanto para o producto manipulado. O trabalho

O melhor será que os pães não continuem a caber em caixas de phosphoros...

nocturno é o principal factor do esfalfamento, do enfraquecimento do individuo, a porta, sempre aberta, á tuberculose. E que salubridade se póde esperar do producto, preparado e amassado por homens fracos, suarentos e encatharrados, em interiores infectos e fechados, impenetraveis ao ar e á fiscalisação das autoridades?

O trabalho diurno, com a consequente diminuição de horas de serviço, permitte um relativo bem estar aos que se empregam nesse arduo mister, sendo licito esperar dahi condições de hygiene outras que não as actuaes, na manipulação do indispensavel alimento, do alimento por excellencia.

A nova pratica privará, ou não privará, a população carioca do pão pela manhã?

Os que o manipulam affirmam que, dentro de 3 horas, darão o pão, esse, sim, fresquinho. Começando ás 4 horas da manhã, o serviço, ás 7 horas, garantem, o povo tomará o seu café matinal com o pão, saido, ha pouco, do forno. Os donos de padaria dizem que só ás 10 ou 11 horas da manhã é que haverá pão. Estes responsabilisam os primeiros pelas consequencias, mas os operarios, por sua vez, responsabilisam os patrões pelos embaraços que oppuzerem á boa marcha do trabalho, com o fim de produzir o fracasso da medida, que, sob alguns aspectos, não deixa de ser sympathica.

Uma velha aspiração dos empregados

Ha longo tempo se batiam os trabalhadores em padaria pela implantação de um novo regimen. Achavam excessivo o tempo de 12 horas de serviço, quasi todo nocturno, pois, entrando ás 8 horas da noite, saem ás 8 horas da manhã seguinte.

Com o fim de conseguirem essa lei, que foi, afinal, victoriosa, não obstante os argumentos da parte contraria, colligiram elles uma série de razões, examinando a questão sob todos os seus aspectos. Assim, foram pesadas e verificadas as vantagens da classe, os interesses da população e até os dos patrões. Além de apresentarem as razões de ordem hygienica, fizeram sentir que os proprios industriaes experimentariam vantagens com o novo regimen das 4 da manhã ás 2 horas da tarde. Entre outras, que se encontram em um longo manifesto da União dos Empregados em Padarias, destacamos as seguintes: economia, para o patrão, de luz, energia electrica, papel e farinha, que sempre se esperdiçam no trabalho á noite; fiscalisação por parte do industrial, de todo o serviço de manipulação; fiscalisação das autoridades sanitarias, e, pois, garantia para a população, pelo receio de uns e outros, empregados e donos, de uma visita inesperada do medico da Saude Publica; tranquillidade do industrial, em seu lar, durante a noite, na certeza de que nada terá havido, durante a sua ausencia; tudo que deixou na vespéra, encontrará em ordem no dia seguinte; não será surprehendido, na habitação, como agora acontece, com a noticia deste ou daquelle transtorno, que surgiu durante a marcha nocturna da manipulação ou distribuição; o ambiente mais salutar, pela claridade do dia, havendo mais capricho e limpeza no serviço.

Estas algumas das razões dos empregados, que influiram fortemente para a sancção da lei.

O que dizem os medicos

Associações congeneres da America do Sul e da Europa já realisaram uma "enquête", entre os medicos, a respeito do trabalho nocturno. A União daqui tambem se dirigiu á nossa Academia de Medicina, pedindo-lhe responder um questionario nesse sentido. Mas no Brasil, onde o "horror ás responsabilidades" chega ao extremo, a Academia não se dignou responder, allegando que só o faria se o Prefeito tivesse necessidade da sua scientifica e altamente abalisada opinião.

Tinham, porém, os directores dessa campanha a opinião de medicos estrangeiros, e aqui vão algumas:

Da Faculdade de Medicina de Bruxellas — "O trabalho nocturno dos padeiros é o factor que origina as peores enfermidades, como o catarrho agudo, a affecção pulmonar". Do Dr. Queralto, Hespanha — "Mais de 70 % dos padeiros são tuberculosos. A causa principal dessa terrivel molestia é o trabalho nocturno". Do Dr. Medinabeytia, Hespanha — "O numero de tuberculosos entres os padeiros alcança o algarismo enorme de 87 %; entre as causas do desenvolvimento dos bacillos, surge o trabalho nocturno". Do Dr. Arata, Buenos Aires — "Se o publico se désse conta das condições em que se encontra o pão quando se o colloca na mesa, não o comeria, porque mais da metade dos padeiros estão affectados de molestia contagiosa". Do Dr. Sebastião Rodrigues — "Sempre considerei o trabalho nocturno nas padarias prejudicial para a saude dos trabalhadores". Do Dr. Justo F. Gonzalez — "Os padeiros atacados de tuberculose tossem muitas vezes e podem contaminar o pão; constituem fócos de contagio e de propagação do mal que afflige a humanidade". Do Dr. José Rodriguez Anido — "O trabalho nocturno nas padarias é summamente prejudicial para a saude dos que o realisam". Do Dr. Pedro Delfino — "E' prejudicial em extremo a tarefa effectuada pelo trabalhador durante a noite". Do Dr. Serafim Rivas Rodriguez — "O trabalho do homem para saber fazer suas necessidades deve ser diurno, deixando a noite para o repouso e o somno". Do Dr. Arthur Berro — "O trabalho nocturno do operario só póde ser tolerado como uma excepção". Do Dr. Garibaldi Devincenzi — "O trabalho nocturno é anti-natural". Do Dr. Dearmas Barrios — "O trabalho nocturno nas padarias é prejudicial ao obreiro e criminoso para a sociedade", e muitas outras, cuja transcripção seria longo para estas notas.

Sabotagem dos patrões?

Na séde da União dos Empregados em Padaria nos informaram que alguns patrões, descontentes com a lei, não tanto por instituir o trabalho diurno, mas por diminuir o numero de horas de serviço, o qual, de 12 passou a 10, iriam difficultar a marcha da manipulação. Assim, prohibiam o emprego do fermento rapido, usando o fermento de pão francez ou de massa, que torna mais moroso o trabalho. Nenhuma efficacia, segundo pensavam, poderia ter esse expediente, por isso que a concorrencia commercial os obriga a pôr o producto á venda o mais cedo possivel.

O publico ficará sem o pão francez, diz um proprietario

Procurámos falar a um dos donos de padaria, o Sr. Alfredo Lourenço de Almeida, que é o 1º secretario da Associação dos Proprietarios de Padarias. Encontramol-o na séde dessa associação. Declarou-nos, no inicio da palestra, que acataria a lei, em todo o seu rigor. Disse ainda que os proprietarios não tentaram, junto ao prefeito, obter que S. Ex. vetasse o projecto do Conselho. Apenas uma commissão, da qual fez parte, como secretario do gremio dos proprietarios, entregou ao chefe do executivo municipal um memorial, em que se apontavam os inconvenientes para o publico, decorrentes do novo regimen. Alguns desses inconvenientes são: privar a população do pão fresco, pela manhã; não comportar o horario o fabrico do necessario para o consumo publico; inconvenientes quanto á hora do começo do serviço (4 da manhã), quando difficil é a locomoção e impossivel a substituição dos empregados faltosos por outros; os quarteis, collegios e hospitaes só poderão ser abastecidos depois das 10 horas da manhã, etc.

Proseguindo a palestra, disse o Sr. Lourenço Martins que a população só terá o pão chamado allemão. O pão francez ou o "provence", que são os preferidos pela maioria, não poderão ser feitos, por isso que o fermento rapido é o fermento de cerveja, ficando todo pão com sabor de cerveja, que muitos não toleram. O pão francez não leva fermento algum.

A classe dos entregadores, continuou o 1º secretario, soffrerá com isso. Será, pelo menos, muito reduzida. Saindo as primeiras fornadas ás 7 horas, como querem os empregados, estas rapidamente se consumirão pela frequezia que vae ao estabelecimento. Outras mais se esgotarão depois. Restará para a entrega uma diminuta quantidade, sendo desnecessario occupar um homem para esses serviços.

Outro phenomeno que o Sr. Martins espera é o da permutta da freguezia. As mais distantes, não desejando aguardar a hora da entrega, acorrerão ao estabelecimento mais proximo. O estabelecimento, portanto, perderá a freguezia longinqua e ganhará a que lhe fica mais proximo, dando-se isso com todos.

UM PERIGO NA RUA ITAPAGIPE

Não falta mais nada á série de perigosas irregularidades que se offerecem, por ahi fóra, ao transito urbano. Ninguem mais pratica a ociosidade de reclamar contra as falhas no asphalto e no calçamento, como não ha quem perca seu tempo em pedir providencias contra os obstaculos de toda sorte, espalhados por todos os caminhos urbanos. Os da natureza deste que a gravura reproduz, entretanto, merecem a attenção de todos, pela surpresa da armadilha com que aguardam o primeiro passeante que atravessa a rua Barão de Itapagipe, esquina da rua do Bispo, sem os olhos pregados no chão. E' um tampão da galeria subterranea com um quadrante de sua circumferencia quebrado, e o necessario concerto custa quantia irrisoria, na razão inversa dos males que póde occasionar e só não occasionou ainda pela protecção divina.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Proseguindo na apuração da nossa vasta e incessante correspondencia em que tanto apraz ao tribunal da opinião publica manifestar-se sobre o castigo que merece o Sr. Epitacio, divulgamos hoje a seguinte lista, onde não falta o bom gosto nem a variedade:

— Ser guarda-freios da Rêde Sul-Mineira, percebendo apenas, como os outros, 3$500 diarios.
— Cantar a "Gigolette" durante os dias de Carnaval.
— Viajar nas barcas da Cantareira.
— Cortar o topete e tecer com elle uma corda para melhor fim.
— Prival-o do seu valioso collar.
— Ser chamado em espirito no Centro Espirita da Gavea e incorporado a um medium que o leve em pessoa para o desterro.
— Dirigir um automovel na Avenida Central, durante o Carnaval, e fantasiado de urso.
— Fazer um "raid" de ponta a ponta do deserto de Sahara.
— Subir o Pão de Assucar de joelhos.
— Voar de um polo a outro em hydroavião.
— Ser graxeiro da Central durante um anno.
— Acabar de arrasar o morro do Castello.
— Limpar todas as noites a chacara do Cattete.
— Ser campeiro no Estado de Minas.
— Bancar o enterrado vivo até confessar onde estão os quatro milhões...
— Ser exposto na praça Mauá em uma "vitrine", com todas as suas condecorações e o collar tambem.

EGYPCIANA...

O Beduino (com orgulho) — *No meu paiz, você não tem inscripções e hieroglyphos mysteriosos, reliquias indecifraveis de uma literatura remota, cujos segredos os sabios de todo o mundo ainda não conseguiram desvendar!...*

— Servir de bola na barra do Ceará.
— Dar guarda no palacio do Cattete.
— Atravessar o Atlantico numa canôa sem fundo.
— Fazer um "raid" a pé daqui á America do Norte e desafiar o Dempsey para um "match" de "box".
— Servir de limpa-trilhos num trem da Central.
— Jogar uma partida de bilhar em uma mesa redonda e com bolas quadradas.
— Transformar toda a sua energia ferrea em energia electrica.

— Eu vivia aposentado
Coberto de regalias...
Hoje vivo atormentado
Já não conheço alegrias.

— Fundar uma padaria para dar pão de graça aos habitantes da cidade da miseria, em torno da qual A NOITE fez uma vasta reportagem.
— Ir a Campos distribuir quatro milhões pelos flagellados da enchente do Parahyba.
— Bancar o medico do interior para medir conhecimentos com os pharmaceuticos e curandeiros.
— Servir de porta-estandarte em algum cordão carnavalesco.
— Apanhar rãs na Avenida Rio Branco em dias de sol.
— Ouvir dos labios innocentes de uma creança este trecho do Y-Juca-Pyrama:

"Possas tu, isolado na terra,
Sem arrimo e sem patria vagando,
Regeitado da morte na guerra,
Regeitado dos homens na paz,
Ser das gentes o espectro execrado,
Não encontres amor nas mulheres;
Teus amigos, se amigos tiveres,
Tenham alma inconstante e falaz!

Não encontres doçura no dia,
Nem as cores da aurora te ameiguem,
E entre as larvas da noite sombria
Nunca possas descanço gosar:
Não encontres um tronco, uma pecha,
Posta ao sol, posta ás chuvas e aos ventos,
Padecendo os maiores tormentos,
Onde possas a fronte pousar.

Que a teus passos a relva se torre,
Murchem os prados, a flor desfalleça.
E o regato que limpido corre
Mais te accenda o vesano furor.
Suas aguas depressa se tornem,
Ao contacto dos labios sedentos,
Lago impuro de vermes nojentos,
Donde fujas com asco e terror!"

— Um soneto, agora, para remate, por se tratar de producção que já ha alguns dias está sobre a mesa:

"Epitacio, pessoa que não deve
Castigo merecer que seja brando,
Pois que brandura jamais houve, quando
As redeas do poder nas mãos releve,

Merece, agora que já não tem mando,
Nem o Brasil por pasto como teve
Que em chufas e deboche o povo o leve
Como emfim justamente o vae levando.

Mas de quantos castigos lhe são dados
Por sobre todos quaes os mais pesados
O maior delles elle traz comsigo...

Qual novo Judas, aos seus crimes preso,
Vae conduzindo aos trancos, indefeso,
Pelo remorso, — o seu maior castigo!

Écos e Novidades

A carne continúa subindo de preço, de tal modo que, se o Sr. prefeito não comprehender os clamores das suas responsabilidades, o bife será, dentro de poucos dias, objecto de luxo.

De nada valeram as advertencias, pouco impressionaram os clamores publicos e as claras demonstrações, de que se cogita de um esforço dos fornecedores do entreposto, nenhum effeito produziram. Seria inutil repetir que os quadros de miseria, representados pelos lares operarios, tomam côres, cada dia, mais escuras. Nenhuma lei de emergencia armou os poderes publicos contra os exploradores, é verdade. Mas, tambem é verdade que, dentro das suas attribuições, mediante algumas providencias de caracter administrativo, o Sr. prefeito poderia evitar os exaggeros, que já nos inspõem a carne a 2$300 o kilo! A carne é um exemplo. Os outros generos, de primeira necessidade, quasi que sobem na mesma proporção.

Os poderes publicos, principalmente os poderes publicos municipaes, não devem cruzar os braços. Não vemos nenhuma vantagem em esperar que a população pobre — que é a maioria — chegue a um transe de desespero.

⁂

O partido situacionista de Minas, o que vale dizer, o governo mineiro, em circulares aos presidentes de Camaras Municipaes, recommendou que se votasse nas proximas eleições sem esquecer o rodizio.

O systema de rodizio é empregado para eleger todos os candidatos da chapa official, evitando que os elementos a ella estranhos aproveitem as vantagens do voto cumulativo, dando victoria aos seus partidarios. O voto cumulativo foi estabelecido principalmente para amparar as minorias, que têm direito á representação, nos termos da Constituição. A politica dos grandes Estados timbra em desmerecer esse principio liberal, em beneficio dos situacionismos, apresentando chapas completas, com o apoio dos governos. O exemplo se propaga nos Estados menores e o legislativo federal desce, naturalmente, no thermometro social, por uma attitude de incondicionalismo cégo.

As circulares do situacionismo mineiro, recommendando o rodizio, só não impressionam profundamente porque constituem um triste caracteristico do tempo. Isto é que queremos deixar em evidencia.

⁂

O empregado de uma agencia de loterias, na Lapa, detido por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, foi mandado em paz, mediante 600$000, que os mesmos reclamaram. A peita foi denunciada e esclarecida e os agentes de segurança tiveram apenas a demissão...

Em poucos dias é o terceiro caso de venalidade, que o noticiario regista. Parece que seria o caso de uma ampla devassa no antigo corpo de agentes "secretos", em termos da população não vir a ser obrigada a reclamar garantias... contra a policia da 4ª delegacia auxiliar. Ha poucos dias, foi annunciada a escolha de investigadores para estudarem na escola da Policia Militar. Os exemplos repetidos de venalidade estão mostrando, entretanto, que se torna urgente uma selecção previa ali. A reforma da policia não dá esperanças. Por caprichos inexplicaveis, o chefe desses investigadores pertence á commissão, que está elaborando a reforma...

Emfim, esperemos que saia a reforma!

O "GIULIO CESARE" ENTROU EMBANDEIRADO EM ARCO E TEVE VISITA ESPECIAL

O desembarque do general Badoglio, novo embaixador da Italia em nosso paiz

Pela madrugada de hontem, lançou ferros na Guanabara o transatlantico italiano "Giulio Cesare" vindo de Genova e escalas.

Esse paquete foi visitado extraordinariamente pelas nossas autoridades em vista do requerimento que fez nesse sentido a Navigazione Generale Italiana. O grande paquete italiano veiu em excellentes condições sanitarias e, por isso, obteve livre pratica indo immediatamente atracar na praça Mauá. O "Giulio Cesare" trouxe 30 passageiros para esta capital e conduz cerca de dois mil em transito para os portos do sul, sendo 24 em primeira classe, 150 em segunda e os restantes em terceira.

Ao entrar o porto, o "Giulio Cesare" embandeirou em arco. E' que a seu bordo viajava com destino a esta capital S.Ex. o general Badoglio, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, que se fez acompanhar do seu secretario coronel Siciliano.

O illustre diplomata italiano que vem substituir o embaixador Vittore Cobianchi desembarcou muito cedo na praça Mauá.

Poucos minutos passavam das sete horas da manhã, quando S.Ex. desceu as escadas do "Giulio Cesare" em companhia do Sr. Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior. Apezar do máo tempo reinante, pois, nessa occasião, chovia muito, o illustre cabo de guerra teve carinhosa recepção por parte da colonia italiana. Varias agremiações e associações de classe se fizeram representar no desembarque do novo embaixador italiano.

O general Badoglio deixou o cáes do porto em automovel do Ministerio do Exterior em companhia do Sr. Sebastião Sampaio.

Aggrediu o companheiro e fugiu

Depois de toda uma longa madrugada de "farra", Adelino Pinto de Oliveira e Antonio Macario, aos trambolhões, se recolheram a casa em que residem á rua Senador Pompeu n. 170. Alcoolisados, em dado momento, entraram a discutir, e Macario, mais exaltado, sacando de uma navalha, vibrou tres golpes em Adelino, ferindo-o no braço esquerdo e na mão direita.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a policia do 8º districto está no encalço do aggressor foragido.

Esfaqueado por uma praça da Policia Militar

O pintor Seraphim Fernandes, de 35 annos, residente á rua João Cardoso n. 16, casa 6, quando caminhava para a sua residencia pela rua Visconde de Itauna, foi abordado por uma praça da Brigada Policial, que, armada de faca, o aggrediu, ferindo-o pelos braços e cabeça.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros e a policia do 14º districto registou o facto.

E' demais!

Foi apprehendido o caça-nickeis da rua Frei Caneca

A nota ligeira que publicámos na primeira pagina do nosso primeiro clichê de sabbado, eloquentemente illustrada, como um brado contra o jogo que campeia impunemente em todos os pontos da cidade e sobretudo, em plena rua Frei Caneca, foi coroada de exito. O delegado do 12º districto, circumscripção á que pertence o botequim n. 163 daquella rua, esquina da rua do Riachuelo, acompanhado dos seus auxiliares, ás 9 1/2 da noite, se dirigiu ao mesmo botequim onde, escandalosamente, ainda funccionava o "caça-nickeis", e teve então, a confirmação integral de quanto disseramos na nota publicada.

Apprehendida a machina de dinheiro, foi levada para a séde da respectiva delegacia.

Apurou o commissario Rocha, que o "caça-nickeis" em questão pertence a um guarda municipal conhecido pela autonomasia de "Chico Barbeiro", residente ali perto.

O porto, hontem

Chegaram: de Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Madeira" com passageiros e carga; de Buenos Aires, o paquete francez "Lutetia" com passageiros e carga; de Bremen e escalas, o paquete allemão "Koln" com passageiros e carga, e de Genova e escalas, o transatlantico italiano "Giulio Cesare" com passageiros.

COMO CORREU A VIAGEM DO "MADEIRA"

Esse paquete trouxe grande numero de passageiros de Hamburgo

Foram apresentadas aos tribunaes allemães cerca de quinze mil queixas contra especuladores do povo

Esteve de passagem, hontem, pela Guanabara o transatlantico "Madeira", o unico paquete estrangeiro de passageiros que faz ponto terminal das suas viagens no Rio Grande do Sul.

O antigo "Cap Verde", agora completamente remodelado, faz parte da frota da Companhia Hamburgo Sul-Americana, e veiu de Hamburgo e escalas em Leixões, Teneriffe, Recife e Bahia, tendo partido do porto de procedencia no dia 19 de janeiro ultimo, repleto de passageiros e com consideravel carregamento de varios generos consignado a firma Theodor Wille, da nossa praça.

Foi o Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, quem visitou o "Madeira", tendo occasião de verificar serem boas as condições sanitarias de bordo, pelo que, concedeu-lhe livre pratica. Immediatamente a unidade allemã deixou o ancoradouro dos navios mercantes, onde havia fundeado, e foi atracar no armazem 17 do cáes do porto.

O "Madeira" trouxe 215 passageiros para o Rio, sendo 12 em primeira classe e 193 em terceira, na maioria immigrantes allemães, que foram encaminhados pelo Sr. Ferreira, da Inspectoria de Immigração para a ilha das Flores, onde aguardarão destino conveniente. Entre os passageiros que desembarcaram nesta capital, figuram, entre outros, o commandante norueguez Christian Dorxveid, o commerciante allemão Christian Hechler, o technico Ernst Wagenes e o Dr. Eduardo Fontes Ferreira.

A bordo do "Madeira" conversámos durante alguns minutos com o commissario desse paquete. Referiu-se esse official á viagem, dizendo que a mesma correra bem, apezar dos violentos temporaes que a unidade da Hamburgo Sul Americana apanhou durante a travessia, principalmente nas costas européas.

O inverno na Europa — disse-nos elle — está deveras terrivel. O frio é intenso e os rios que banham os paizes do norte estão, ha mezes, completamente gelados, o que impossibilita a navegação fluvial, acarretando sérios prejuizos ao commercio de certos paizes. Além disso, as costas occidentaes da Europa, vêm sendo batidas por violentissimos temporaes. O numero de naufragios, por esse motivo, sóbe já a uma cifra consideravel, segundo se verifica das ultimas informações do Lloyd Register.

O commissario fez uma pausa e depois proseguiu, falando, então, sobre as especulações que se têm feito na Allemanha em torno do marco.

— Talvez para mais de cincoenta bancos — disse-nos elle — e centenas de commerciantes, terão que soffrer graves penas resultante da decisão do fiscal geral, de terminar com as especulações, que desde ha muitos mezes vem sendo theatro a Allemanha. Voltando o marco a collocar-se entre as moedas preferidas, tanto os allemães como os estrangeiros residentes no paiz são victimas das manobras de commerciantes pouco escrupulosos, os quaes, asseguram, por sua vez, que os juros cobrados pelos bancos são que obrigam o augmento do preço das mercadorias. Foram apresentados aos tribunaes, para mais de quinze mil queixas contra os especuladores e affirmam mesmo, que em todos os casos existem provas evidentes da culpabilidade dos accusados.

O máo habito que têm os numerosos bancos particulares de fixar taxas excessivas e preços exorbitantes, obrigou a maioria dos estrangeiros a se utilisar das simples agencias de cambios. Os bancos se defendem, declarando que estão cheios de trabalho e que são obrigados a pagar a seus empregados as horas extraordinarias de serviço, mas esses argumentos não convencem as autoridades, que declararam guerra á especulação. Nenhum dos grandes bancos de Berlim se acha envolvido nas especulações a que acabo de me referir e fui mesmo informado que alguns dos seus empregados offereceram ás autoridades seus serviços como peritos e conselheiros."

Agradecemos ao commissario do "Madeira" as informações que nos prestou e despedimo-nos.

O "Madeira" deixou, á tarde, a Guanabara com destino ao Rio Grande do Sul, fazendo escalas em Paranaguá, S. Francisco e Desterro. Vae repleto de passageiros.

Atirou-se de uma barca ao mar, mas foi salvo

Rapido, mas ainda assim percebido por alguns passageiros, o homem approximou-se da amurada da barca e, num pulo, atirou-se ao mar. Fazia-se esta de rumo para Nictheroy, e o mestre, avisando immediatamente, fel-a parar em momentos, não tardando tambem a que, com as providencias tomadas nella fosse recolhido o homem o qual, transportado, em seguida, para a Policia Maritima, disse chamar-se Charles Muller, ter 38 annos, ser mecanico, de nacionalidade allemã e residir á rua Santo Amaro, n. 196.

A Assistencia chamada, para soccorrel-o, conduziu-o, apenas, em ambulancia, para a residencia, pois que o mesmo nada soffrera, além do banho.

Nada, egualmente, declarou a respeito do desesperado gesto.

OS SPORTS

Agradaram plenamente as corridas do Jockey Club, que movimentaram ..... 120:468$000 — A prova principal foi ganha pelo cavallo Rêve d'Armes — Julio Escobar foi o jockey mais victorioso da tarde — Os festivaes de football — No do campo do Andarahy o scratch local derrotou o denominado Centenario e no do campo do Municipal o Sul America triumphou na prova de honra — O campeonato official de water-polo — O Botafogo e o Icarahy foram os vencedores — Os torneios internos dos clubs de regatas — Outras notas

Neste verão de alternativas entre excessivos calores e chuvas abundantes, os que teimam em praticar sports têm sido grandemente prejudicados, porque, ou sáem dos campos torrados por um sol causticante ou os deixam completamente alagados e enlameados.

O domingo que hontem passou, que succedeu a uma semana inteira em que a columna thermometrica só fez subir barbaramente, foi de chuvas, e assim, desconsolador para os sports terrestres.

As provas principaes annunciadas consistiram na ultima corrida extraordinaria do Jockey-Club, no proseguimento do campeonato official de water-polo da cidade, em torneios internos de alguns clubs e em diversos festivaes de football, teimosamente marcados.

A corrida do Jockey-Club desenrolou-se em boas condições, apezar da chuva. E' que a raia do Prado Fluminense, muito bem cuidada, resistiu á acção da agua e permittiu a disputa regular dos pareos, que foram em numero de seis.

As provas aquaticas tambem não encontraram inconveniente na agua que caiu. E' que "chover no molhado" não póde constituir empecilho para nadadores.

Onde a chuva é sempre irritante é nos campos de football. Mas — que nos perdoem a franqueza — a chuva desmancha prazeres do football, no verão, é uma chuva intelligente e humanitaria. Bem quizeramos que nos dissessem qual o papel sportivo ou social que esses festivaes representam. Sportivamente não passam de um arremedo, sem a menor significação e sem o menor valor. Socialmente degeneram em arma politica, para que candidatos possam fazer reclame de seus nomes. Sportivamente são uma lastima; socialmente uma vergonha!

Os nossos leitores encontrarão a seguir o resultado das provas effectuadas.

CORRIDAS

AS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Juquiá, Cambrai, Pretoria (doublet), Aristéa, e Revê d'Armes, foram os parelheiros victoriosos. — Julio Escobar, Ricardo Cruz, Antonio Maceyra, Domingo Suares e Oscar Barroso Junior, foram os jockeys vencedores.

Com apreciavel concorrencia, realisou-se, hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, a ultima corrida da temporada de verão.

Foi feliz o Jockey Club na realisação desse "meeting", pois que elle correu em perfeita ordem.

O principal pareo da tarde foi o denominado "Rêve d'Armes", em que correram Nero, Turrão, Rêve d'Armes, Morcego e Whisper. Foi delle vencedor o cavallo Rêve d'Armes, bem dirigido pelo jockey Domingo Suarez. O filho de Battle-axe e Lorrdis ne pertence ao Sr. Dr. J. S. Lima Rocha.

Os 39 parelheiros inscriptos confirmaram a inscripção, facto esse raro no nosso turf.

As carreiras foram iniciadas ás 2 1|2 horas da tarde e terminaram antes das 6 horas da tarde.

As saidas foram boas e dadas pelo starter official Sr. Marcellino M. Macedo.

Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Julio Escobar (2), Juquiá e Cambrai; Ricardo Cruz (1), Pretoria; Antonio Maceyra (1), Aristéa; Domingo Suarez (1), Rêve d'Armes, e Oscar Barroso Junior (1), Pretoria.

Os guichets de apostas renderam a importancia total de 120:468$000.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º pareo "Galga" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Juquiá, zaino, 7 annos, Inglaterra, por Roseland e Kitty Muldoon, do Sr. O. C. Sardinha, jockey Julio Escobar, 53 kilos, 1º; Pilette, D. Suarez, 53 kilos, 2º; Cocquidan, O. Barroso Junior, 47 kilos, 3º; Belle Lurette, J. Silva, 48, 4; Morrion, O. Maria, 51, 5; Negrita, I. Soares, 52, 6; Rayon, R. Cruz, 53, 7. Tempo: 96 3|5". Rateio de Juquiá, 27$600. Dupla (23), com Pilette, 18$400. Placés: do 1º 12$800, do 2º 19$400. Movimento do pareo 9:443$000.

Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º um corpo.

Rayon, Juquiá, Cocquidan, Belle Lurette, Morrion, Negrita e Pilette, que a principio se negou a correr, vieram nessa ordem até a entrada da recta final, onde Juquiá, Cocquidan e Pilette passaram a occupar as principaes posições. Na setta dos 2.000 metros Pilette bateu Cocquidan, e assim cruzaram o vencedor.

2º pareo "Espirita" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Cambrai, zaino, 5 annos, R. Grande do Sul, por Hall Cross e Wolfchild, do Sr. G. Seabra, jockey Julio Escobar, 52 kilos, 1º; Rigor, F. Andrade, 50 kilos, 2º; Heroe, O. Maria, 51 kilos, 3º; Onda, S. Alves, 44, 4; Jazz Band, R. Cruz, 53, 5; Atyra, A. Maceyra, 51, 6; Nirvana, N. Gonzalez, 52, 7; Chininha, O. Barroso Junior, 45, 8. Tempo: 96 1|5". Rateio de Cambrai, 25$500. Dupla (23), com Rigor 84$500. Placés: do 1º 12$100, do 2º 13$600, do 3º 11$500. Movimento do pareo: réis 16:848$000.

Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º cabeça.

Cambrai pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Atyra, Rigor, Heroe e os demais correram nesta ordem até a setta dos 2.000 metros, e ahi Rigor e Heroe, em luta, passaram a secundar a vencedora.

3º Pareo "Querella", 1.600 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Pretoria, zaino, 4 annos, Argentina, por Klingsor e Granadine, do Sr. Charles Slatter, jockey Ricardo Cruz — 54 kilos, 1º; Feuillage, D. Suarez — 54 kilos, 2º; Turbulento, G. Roxo — 50 kilos, 3º; Mulatinho, J. Escobar — 53 kilos, 4º; Querella A. Maceyra — 53 kilos, 5º; Maria Bonita, O. Maria — 50 kilos, 6º; Melindrosa, S. Soares, — 51 kilos, 7º. Tempo, 103 2|5". Rateio de Pretoria — 69$600. Dupla (14) com Feuillage — 26$700. Placés: do 1º — 10$500; do 2º — 10$200. Movimento do pareo — 14:533$000. Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro tres corpos.

M. Bonita, Querella, Feuillage, Pretoria, e os demais, correram nesta ordem até á setta dos 2,400 metros, ponto em que Pretoria e Feuillage passaram para as principaes posições e Turbulento se collocou em terceiro. Da setta dos 2.000 metros para o vencedor, os dois animaes se empenharam em luta, que foi decidida em favor de Pretoria.

4º Pareo "Aristéa", 1.600 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Aristéa, alazã, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Roxana, do Sr. A. B. Rodrigues, jockey A. Maceyra — 53 kilos, 1º; Nympha, J. Escobar — 52 kilos, 2º; Ophelia, D. Suarez — 54 kilos, 3º; Rio Pardo, O. Maria — 49 kilos, 4º; Niño, G. Roxo, — 51 kilos, 5º; Imbuia, O. Barroso Junior — 45 kilos, 6º. Tempo, 104". Rateio de Aristéa — 36$100. Dupla (12) de Nympha — 28$000. Placés: do 1º — 19$700; do 2º — 13$100. Movimento do pareo — 25:547$000. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro pescoço.

Imbuia, Niño, Ophelia, Nympha, Aristéa, e Rio Pardo, correram nesta ordem até á entrada da recta final, onde Aristéa e Ophelia tomaram as principaes posições. Bem proximo do vencedor, Nympha, pela cerca interior, arrebatou a segunda collocação de Ophelia. Rio Pardo, bom, quarto.

5º Pareo "Rêve d'Armes", 2.200 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. Rêve d'Armes, [illegible], 6 annos, Inglaterra, por Battle-axe e Lordine, do Sr. Dr. J. S. Lima Rocha, jockey, D. Suarez — 54 kilos, 1º; Whisper, S. [illegible] — 44 kilos, 2º; Turrão, G. Roxo — 47 kilos, 3º; Nero, O. Maria — 51 kilos, 4º; Morcego, O. Barroso Junior — 44 kilos, 5º. Tempo 147 2|5". Rateio de Rêve d'Armes: — 18$700. Dupla (14) com Whisper — [illegible]. Placés: do 1º — 17$100; do 2º — [illegible]. Movimento do pareo — 28:595$000. Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro tres corpos.

Rêve d'Armes, Whisper, Morcego, Turrão e Nero correram nesta ordem até á entrada da recta final. Neste ponto Whisper desgarrou, mas poude logo reconquistar a posição [illegible] até o vencedor.

6º Pareo "Lacrau", 1.600 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Pretoria, zaino, 4 annos, Argentina, por Klingsor e Granadine, do Sr. Charles Slatter, jockey aprendiz Oscar Barroso Junior — 44 kilos, 1º; Dictador J. Escobar — 49 kilos, 2º; Wilson, O. Maria — 49 kilos, 3º; Tapajóz, A. Maceyra — 53 kilos, 4º; Regateira, F. Andrade — 50 kilos, 5º, Malandrim, G. Roxo. Tempo, 103 1|5". Rateio de Pretoria — 19$900. Dupla (35) com Dictador — 42$800. Placés: do 1º — 17$900; do 2º — 20$800. Movimento do pareo — 25:502$000. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Wilson, Malandrim, Tapajóz, Dictador, Pretoria e Regateira correram nesta ordem até á entrada da recta final, onde Pretoria e Dictador passaram para segundo e terceiro logares. Proximo á setta dos 2.000 metros, Wilson ficou e Pretoria tomou a ponta. Assim cruzaram o vencedor.

Movimento total — 120:468$000.

Raia pesada.

NO CAMPO DO ANDARAHY

O scratch Villa Isabel venceu o Combinado Centenario

Realisou-se hontem, no campo do Andarahy A. C., um festival sportivo que alcançou bom exito.

De todas as provas realisadas damos abaixo os resultados:

1ª prova — Scratch Juvenil x Brasileiro F. C. — Neste match, quando vencia o scratch por 2x1, o juiz ordenou um penalty contra o scratch, que não se conformando abandonou o campo, sendo então considerado vencedor o team do Brasileiro.

Os teams estavam assim formados:

Brasileiro: Cazuza; Mico e Manoel; Octavio, Gumercindo e Zézé; Pessôa, Ennes, Zico, Magalhães e Cambachirra.

Scratch — Doria; Salgado e Tasso; Octavio, Toscada e Decio; Djalma, Luiz, Dóca, Julio e Arantes.

2ª prova — Rio Auto x Willegagnon — Venceu Willegagnon por 1x0. Serviu de juiz o Sr. Epaminondas Berlitz da Silva, do São Christovão.

3ª prova — Pereira Passos, campeão da Liga Municipal x Botafogo, campeão da Liga Brasileira — Venceu o Botafogo por 2x1. Serviu de juiz o Sr. Cafifa, da Liga Brasileira.

4ª prova — Match de pelóca entre o Andarahy e o C. R. S. Christovão — Venceu o S. Christovão por 20x6.

5ª prova — Scratch Villa Izabel x Scratch Centenario.

Os teams eram estes:

Centenario — Paulino; Pennaforte e Allemão; Arthur, Nesi e Walter; Paschoal, Torterolli, Mazzeu I, Joãosinho e Negrito.

Villa Izabel — Alonso; Americano e Jobel; Nemezio, Braulio e Cyro; Alô, Lálá, Russo, Telê e Henrique.

A luta foi bem disputada, tendo terminada com o resultado de 3x2 favoravel ao Villa Izabel. Serviu de juiz o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca. Fizeram os goals: Lálá 2 e Henrique 1, os do Villa; João e Nesi, os do Centenario.

A tarde de hontem no campo do Municipal

No campo do Municipal, á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, realisou-se hontem um festival sportivo, em que tomaram parte varios clubs de football.

A festa, muito embora não fosse diminuta a assistencia, transcorreu desanimada, insipida mesmo, sem lances que despertassem a attenção. A prova principal, entre o Flack e o Sul-America, dous clubs da Liga Brasileira, não passou de um bate-bola desorganisado que perdurou os oitenta minutos do jogo.

Os nossos leitores encontrarão abaixo o relato de como transcorreram as partidas.

As preliminares

A primeira prova do programma não se realisou por não ter comparecido o Meridional. Foi dado como vencedor o Serrano, que conquistou o premio designado.

Seguiu-se o encontro entre o Uranos e o Diniz, que terminou com a facil victoria do segundo, por 4 x 1.

A ultima das provas preliminares foi, talvez, a melhor da tarde, devido a certo equilibrio de forças. Foram disputantes os clubs Rio Comprido e Verdun, que se achavam assim constituidos:

RIO COMPRIDO — Manoel; Nogueira e Lydio; Eduardo, Alfredo e Nelson; Caxangá, Ramiro, José, Alvinho e Sylvio.

VERDUN — Toureiro; Tião e Gentil; Paulo, Maitaca e Alvaro; Quinzinho, Coriolo, Mendes, Moreno e Benedicto.

Findo o tempo regulamentar, verificou-se a victoria do Rio Comprido, por 4 x 2.

Os goals do vencedor foram feitos: Ramiro 2, 1 por José, e 1 por Caxangá, e os do vencido, por Mendes.

A taça sympathia, destinada ao club que passasse maior numero de entradas, foi conquistada pelo Sul America.

A prova principal

Foi disputada entre os teams do Flack e do Sul America, que entraram em campo com outras denominações. Os quadros eram estes:

SUL AMERICA — Sebastião; Cardoso e Vitalino; Gradim, Sebastião e Lemos; Joaquim, Wangeem, Paulo, Barroso e Edmundo.

FLACK — Bertoldo; Fedóca e Paes Leme; Aury, Bira e Miro; Carlos, Parada, Virginio, Aguinaldo e Argentino.

O JUIZ — Foi o Sr. Eduardo Magalhães, que agiu com criterio.

O jogo

A saida foi do Sul America, cabendo o primeiro ataque ao Flack, tendo o keeper Sebastião feito a primeira defesa. Permaneceu o jogo, indeciso até que, em novo ataque do Flack, a defesa alvi-rubra concedeu um corner, que nada resultou. Um shoote de Virginio foi enviado ao goal de Sebastião, passando a esphera por cima da trave.

Registou-se, a seguir, o primeiro ataque do Sul America, que se manteve no reducto inimigo por algum tempo. O jogo proseguiu desanimado, sem passes aproveitaveis e com ataques aos arrancos. Um corner foi marcado contra o Sul America, tendo Sebastião apanhado um shoote fraco de Virginio. Dous fouls foram punidos para cada lado, e o Sul America investiu pelo centro, firmando-se na offensiva, até que Barroso conseguiu o

1º GOAL DO SUL AMERICA

Dada nova saida, o Sul America investiu, novamente, e pouco depois Wangeem fez o 2º goal para seu club. O juiz, porém, annullou-o. E' que um jogador havia feito uma arbitrariedade.

Um foul para cada lado, um hands contra o Sul America, e o jogo continuou na mesma feição, sem technica e sem interesse.

Atacaram os do Sul America. Barroso shootou e Fedoca, contra o seu club, fez o

2º GOAL DO SUL AMERICA

Dous hands foram punidos pelo juiz, um de Gradim e outro de Paulo, e a linha do Flack avançou, sendo este ataque interrompido por um off-side. Os forwards do Sul America assediam, destacando-se Paulo, cujos passes eram optimos e precisos.

Dous corners foram marcados contra o club da camisa branca e gola azul, nada produzindo. O Sul America avançou, então, pela esquerda e Edmundo fez o

3º GOAL DO SUL AMERICA

Procurou o Flack reagir, tanto assim que atacou pela direita, tendo Argentino apanhado bem um centro, que Sebastião defendeu.

Um penalty foi marcado contra o Flack, tendo Paulo tirado para fóra. Após um corner contra o Sul America, assim findou o primeiro tempo:

Sul America..	3
Flack...	0

A segunda phase da partida foi peor que a primeira, tendo o juiz punido quatro fouls contra o Flack e trez contra o Sul America, no espaço de dez minutos!

Registamos dous episodios bem lamentaveis: a violencia do back Paes Leme com um forward do Sul America, e a reprovavel carga que tres forwards desse club deram no keper do Flack, que se não fosse ligeiro... talvez tivesse precisado dos soccorros da Assistencia!

Dous corners foram marcados contra o Flack, um contra o Sul America e, pouco depois, Paulo, de cabeça, fez o melhor ponto da tarde, que foi o

4º GOAL DO SUL AMERICA

Logo a seguir o Flack fez um goal, que foi nullo. O jogo proseguiu, com ataques desorganisados e com muitos fouls, até que o juiz apitou pela ultima vez. Foi este, pois, o resultado:

Sul America..	4
Flack...	0

A tarde sportiva de hontem, no campo do Light Garage F. C.

Alcançou brilhante exito o grandioso festival sportivo organisado pelo valoroso combinado Silva Coelho, levado a effeito, hontem, na praça de sports do Light Garage F. C., em homenagem aos seus innumeros associados.

Do programma, que foi desenvolvido com enthusiasmo e debaixo de muita disciplina, constavam seis optimas partidas de football que deram os resultados que abaixo seguem:

1ª prova — Taça "Aurelio Guimarães" — Terceiros teams — Combinado Maurity x Sete de Setembro F. C. — Bastante movimentado transcorreu o jogo entre esses dous clubs, finalisando com a facil victoria do combinado Maurity por 5 goals contra 1.

2ª prova — Taça "João de Carvalho" — Segundos teams — Combinado 11 Diabinhos x S. C. Paraguay — Após uma luta bem equilibrada, na qual os dous teams se empenharam grandemente para a conquista da victoria, esta, no emtanto, não sorriu a nenhum dos contendores, por isso que a prova finalisou com um honroso empate de 1 goal.

3ª prova — Taça "Nemezio Tobal" — Condor F. C. x Iris F. C. — O jogo posto em pratica por ambas as equipes foi bastante apreciavel e terminou com o score de 2x0, favoravel ao Condor F. C.

4ª prova — Taça "Evaristo Pinto" — Serrano A. C. x S. C. Rio Comprido — Depois de uma luta cheia de optimos lances, verificou-se, no final, a victoria facilima do Serrano A. C. por 4 goals a 0.

5ª prova — Taça "João Baptista" — Itamaraty F. C. x S. C. Sete de Setembro — Depois de uma luta bem disputada, a partida finalisou com o resultado de 2 goals contra 1 a favor do Itamaraty F. C.

A prova principal

A seguir deram entrada em campo, para a disputa da ultima prova do programma, os antigos rivaes Cajuense F. C. (campeão da rua Barão de S. Felix) e Nacional F. C. (campeão do districto de S. José).

Ao se iniciar o jogo, os dous teams se alinharam da seguinte maneira:

CAJUENSE — Oliveira; Nelson e Rosinho; Julio, Ernesto e Maidosa; Faria, Cabral, Souza, Claudio e Colon.

NACIONAL — Roma; C. Cruz e Jorge; Gambiarra, Guarany e Ernesto; Constantino, Manteiga, Ricardo, Fernandes e Fioravante.

Por ter o toss favorecido ao Cajuense, coube ao Nacional iniciar o jogo ás 4.40, com uma ligeira carga bem escorada pela defesa contraria. Novos ataques se succederam, tendo Oliveira detido bem dous violentos shoots de Manteiga e Fioravante. Reagiram os do Cajuense e, em uma bem dirigida carga, Cabral conseguiu aninhar a pelota nas rêdes adversarias, marcando o primeiro goal para o seu club. O jogo desenvolve-se equilibradamente, registando-se um corner de C. Cruz e, em seguida, outros dous, de Jorge, todos elles de resultado negativo. Os do Nacional organisaram uma investida, da qual se aproveitou Manteiga, para, com um shoot forte e rasteiro, empatar a partida. A pugna proseguiu interessante, ora atacando um, ora outro e, assim, quasi até o final do primeiro meio tempo, quando Souza, ao arrematar uma investida do Cajuense, augmentou para dous o numero de goals, uma brilhante entrada. E com o score de 2 x 1 favoravel ao campeão da rua Barão de S. Felix, terminou, pouco depois, o 1º half-time.

A segunda phase da partida foi iniciada pelo Cajuense ás 5.15, levando Souza a esphera até ao campo adversario, onde foi devolvida pelos backs. O jogo passou a ser feito no meio do campo, onde permaneceu durante algum tempo. Coube ao center-forward do Cajuense a tarefa de augmentar o score do seu club, o que fez de modo brilhante. Dahi até o final da partida, a luta transcorreu bem equilibrada, finalisando com o score de 3 goals contra 1, favoravel ao Cajuense.

WATER POLO

OS JOGOS DE HONTEM

O Botafogo venceu o Flamengo

Realisaram-se hontem, na enseada de Botafogo, os jogos entre os primeiros e segundos teams do Flamengo e do Botafogo.

A luta entre os segundos quadros terminou com o resultado de 1 x 1 e a dos primeiros com a victoria do Botafogo por 4 x 1.

Dos jogos entre o Gragoatá e o Icarahy, só se realisou o dos segundos teams. Saiu vencedor o Icarahy por 13 x 1. Nos primeiros quadros o Gragoatá fez entrega de pontos.

Assistindo e protegendo os menores

Os pontos cardeaes da nossa primeira e adeantada organisação

Como um technico especialista os commenta numa demorada analyse

(Continuação da 1ª pagina)

A fraqueza da creança dá-lhe direito á protecção, e essa compete em primeiro logar áquelles que lhe deram o ser, a seus pae e mãe, que têm o dever de crial-a, mantel-a, educal-a. A protecção natural da creança por seus progenitores póde, porém, faltar, porque estes não cumpram os seus deveres; a lei deve então intervir, e uma protecção especial deve ser concedida á creança que tem a desgraça de possuir semelhantes paes. Tem sido reconhecido que os delictos dos infantes e adolescentes geralmente são devidos á negligencia dos paes, aos máos exemplos dados por elles, á falta de vigilancia de sua parte, sendo menos frequentes os casos em que a creança, embora cercada dos cuidados paternos ou maternos, tenha uma inclinação innata para o vicio, que a leve a commetter infracções; é dever do Estado soccorrer o menor em tempo util por medidas tutelares, não só porque a educação individual e a protecção dos menores interessa no mais alto gráo a ordem publica, da qual é guarda, como porque, intervindo para emendar o menor pervertido antes que a sua propria repressão se torne inefficaz, ou tomando medidas de provenção para que elle não se torne criminoso, ao mesmo tempo que salva o futuro delle, preserva e garante o seu proprio. Hoje ninguem mais contesta ao Estado o direito de se substituir inteira ou parcialmente á familia em certos casos; ao contrario, é universalmente reconhecido que isso é um dever humanitario e social, ao qual o Estado não póde subtrair-se. O conceito do patrio poder não é mais tão absoluto, como out'ora; se é util e necessario respeital-o e mesmo consolidal-o, não deixa de ser perigoso eximir de fiscalisação o seu exercicio, deixar impunes ou irreparadas as más consequencias do seu abuso. Tudo é sagrado, dizem os norte-americanos, quando se trata dos direitos da creança; o interesse desta prima sobre todos os outros, ainda os direitos os mais inviolaveis: não ha direitos contra a salvação da creança. Todavia, a nossa lei nova é moderada e criteriosa nos preceitos relativos á inhibição do patrio poder, que só determina em condições rigorosamente justas.

A suppressão absoluta da prisão, mesmo da preventiva, e a substituição da repressão penal por medidas de educação e reforma, são outros preceitos basicos do moderno systema de tratamento dos menores pervertidos ou delinquentes. A prisão é funesta e cheia de perigos para os menores. Hoje em dia está admittido por todos que a prisão é um logar de desmoralisação para os menores, quer elle viva nella com adultos, quer só encontre ali outros menores: entre pequenos prisioneiros juntos se estabelece uma inevitavel emulação para o vicio, todos aprendem o mal e se preparam para o crime; e, se o misero fica isolado, outros perigos o esperam no isolamento da cellula. Assim, pois, a prisão é abolida inteiramente. Egualmente se supprime a pena, que é substituida pela educação; a idéa de repressão desapparece, para dar logar á idéa de educação ou reforma. Em vez de prisões-escolas, onde o menor se regenere pela instrucção e pelo trabalho. Essas escolas são de preservação para os menores não criminosos, e de reforma para os criminosos. Systema muito mais razoavel e efficaz que a applicação de penas; pois, do modo por que é regrado na nova lei, o menor passa muito mais tempo, e mais proveitosamente na escola do que passaria na prisão pelo systema do codigo penal; cumprindo ainda notar que anteriormente o jury absolvia systematicamente os pequenos criminosos, impunidade que os prejudicava immensamente e os predispunha á reincidencia, ao passo que pelo novo regimen elles se regenerarão e se tornarão uteis a si e á sociedade.

Finalmente, o instituto da *liberdade vigiada* vem completar a obra de salvação dos menores de que nos occupamos. Essa libertação consiste em ficar o menor em companhia dos paes, tutor ou guarda, aos cuidados de um patronato, por concessão do juiz e sob a vigilancia deste, de accordo com certos preceitos estatuidos na lei. E' instituição norte-americana, conhecida sob o nome de *"Probation System"*. A vigilancia é exercida por funccionarios especiaes, *"probations officer"*, encarregados de proteger e assistir ao menor, servir-lhe de guia e conselheiro; mantendo-se em contacto com elle; observando suas tendencias, seu comportamento, o meio em que vive; visitando, se for preciso, os paes, tutor, pessoas, associações, institutos encarregados da sua guarda; fazendo periodicamente, e sempre que for util, relatorio ao juiz sobre a situação moral e material do menor, e tudo o que interessar á sorte deste, e propondo as medidas que julgar proveitosas ao menor. O traço caracteristico do systema é que uma pessoa de confiança, designada especialmente para esta funcção e tendo em seu exercicio todos os direitos de um agente de policia, é encarregada de reunir todas as informações necessarias a respeito do menor, seu caracter, sua educação, seus antecedentes, seu meio, e a situação material, moral, social e economica dos paes, tutor ou guarda do menor, de modo que o juiz fique em condições de pronunciar a medida mais apropriada a cada caso, mantel-a, revogal-a, substituil-a. O menor, portanto, é deixado em liberdade, retomando a sua vida habitual, mas fica sob a tutela continua do juiz por intermedio do seu delegado, seguindo de perto o trabalho de vigilancia deste, dando-lhe instrucções, lendo os seus relatorios, pondo-se ao corrente de tudo o que interessa ao menor. Elle regula assim as necessidades da liberdade vigiada, tornando-a mais restricta ou mais ampla: se o menor parece entrar definitivamente no bom caminho, o juiz a mantem, e afinal dispensa a vigilancia, ficando definitiva a liberdade, que era condicional; pelo contrario, se elle procede mal ou infringe alguma condição do livramento, este é revogado. Esta faculdade de exercer uma vigilancia, por assim dizer, continua, incessante deixando o menor collocado sob a mão da justiça é precisamente o que constitue as grandes vantagens do systema e o verdadeiro caracter educativo da instituição; porque a educação e a reeducação reclamam acima de tudo um tratamento a longo prazo e um espirito de sequencia. A nossa lei instituiu tres classes de vigilantes: — os commissarios de vigilancia officiaes e remunerados, os voluntarios, gratuitos e secretos, os delegados da assistencia. E' claro que o exito desse instituto depende da escolha de encarregados competentes e dedicados.

Em vista do exposto pela proficiencia do Dr. Mello Mattos, pode-se fazer uma idéa approximada dos pontos cardeaes da organisação da assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes segundo a nova lei.

Tinhamos escripto as impressões desta palestra com o Dr. Mello Mattos, ha mais de quinze dias. O facto de S.S. acabar de ser nomeado juiz de menores não vem alterar os conceitos que antes nos externou; antes, vem lhes dar maior prestigio, mesmo pelo qual os conservamos tal como os ouvimos com tanta antecedencia.

AINDA HA FALTA DAGUA?

Queixam-se os moradores dos predios da avenida da rua Mariz e Barros n. 457 de que, ha varios dias, não vêm pingo dagua. Pedem, por isso, as providencias necessarias á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um pernambucano illustre que desapparece

Morreu, em Recife, o Dr. Gonçalves Maia

Traços da vida desse jornalista vibrante e politico combatente

O deputado José Gonçalves Maia, fallecido em Recife, aos 57 annos de edade, era inegavelmente uma das figuras de maior relevo do jornalismo e da politica pernambucanos.

Nascido em 1866, na capital do grande Estado nortista, cursou ali a Faculdade de Direito, concluindo o curso na de S. Pau-

Dr. Gonçales Maia

lo, de onde tornou á terra natal para filiar-se mais tarde á campanha de opposição, chefiada pelo barão de Lucena, ao lado de José Mariano, José Maria, Balthazar Pereira, Phaelante da Camara e outros.

Em 1893, embora foragido juntamente com alguns correligionarios a quem não se permittia a liberdade de ter convicções proprias, foi eleito deputado á Camara Federal, aonde voltou muitos annos depois, pela segunda vez na legislatura de 1914 a 1917 e pela terceira na de 1921-1923.

Em 1907, quando Pernambuco mal podia agitar-se sob uma dominação absolutista, Gonçalves Maia emigrou para o Amazonas, onde exerceu a advocacia e praticou o jornalismo, cercado de sympathias geraes. Ahi viveu até depois da revolução que rebentou em Recife, ao tempo em que o marechal Hermes da Fonseca era presidente da Republica, voltando a participar activamente da vida politica do Estado.

Gonçalves Maia, espirito liberal e combativo, foi sobretudo um brilhante jornalista, um dos que mais se distinguiram na imprensa do norte nestes ultimos trinta annos. Na ultima campanha presidencial bateu-se contra o falseamento das normas democraticas e contra a escolha de candidatos sem consulta á vontade nacional. Essa attitude de coragem valeu-lhe o rancor da situação actual, e os dirigentes da politica pernambucana o tinha excluido agora da representação á Camara dos Deputados.

O illustre pernambucano possuia diversas condecorações estrangeiras, concedidas pelos governos de Portugal, França e Belgica.

Deixa viuva D. Maria Dias G. Maia, duas filhas, as senhoritas Angelita e Dioscorah Gonçalves Maia, e um filho, Dr. Romulo Gonçalves, magistrado.

Gonçalves Maia deixou o Rio ha oito dias apenas, a bordo do "Curvello", tendo chegado em Recife ante-hontem e falleceu hontem.

Por onde anda o "Junckers D. 217"?

VICTORIA, 10, (A. A.) — O hydro-avião "Junckers D. 217", levantou o vôo desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, hoje, ás 7 horas e 15 minutos.

N. da R. — Até á hora em que escrevemos estas linhas, nenhuma noticia podemos obter do paradeiro do hydro-avião acima alludido, o qual aqui ainda não chegou, louvando-nos para isso, agora, registar nas informações que colhemos nas fontes mais autorisadas, a começar pela Policia Maritima e a terminar na Escola de Aviação Naval.

Castigo para os especuladores do cambio em Portugal

LISBOA, 10 (A. A.) — O governo castigará a especulação cambial transformando a Caixa Geral de Depositos em Banco do Estado.

Declaração politica de um gaucho veterano da guerra contra o Paraguay

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Em D. Pedrito, foi publicada a seguinte declaração politica:

"O Partido Republicano — Declaro eu, abaixo assignado, veterano da campanha do Paraguay, como sargento do piquete de S. A. o Principe conde d'Eu, que tendo, ha tempos, me retirado á vida privada volta á actividade politica republicana, acompanhado de meus oito filhos, Froilan, Viterno, Bonifacio, Galdino, Victor, Vinder, Zenon e José Cordeiro, todos eleitores com satisfação e regosijo, não só por ver nomeado delegado do 5° districto deste municipio, onde tenho meu estabelecimento, pessoa cuja aptidão, competencia e honorabilidade, estão á altura do desempenho desse cargo, o illustre cidadão Ernesto Motta, como tambem pela pujança e altruismo do partido local rio-grandense, chefiado sabiamente pelo benemerito e impolluto Borges de Medeiros a quem hypotheco, com esses meus filhos, nossa inteira solidariedade. (a) — *Galdino José Cordeiro.*"

O Primeiro Francez enfermo

PARIS, 10 (Havas) — O Sr. Poincaré está ligeiramente enfermo.

Por esse motivo, o chefe do governo não poude receber o Sr. Hoesch, embaixador de Allemanha, que lhe fôra apresentar as credenciaes.

E' cedo para alarmar!

E tomara que não chegue o momento para tanto!

A Directoria de Meteorologia (Instituto Central), Serviço de Chuvas e Enchentes, forneceu-nos, esta manhã, o seguinte aviso:

"A elevação de aguas prevista para o dia 17 na região de Campos não constitue necessariamente uma enchente. A alludida previsão foi feita para attender a uma consulta de certa Companhia que desejava saber se poderia levar á cidade de Campos para descarga, um navio cargueiro de determinado calado. A Directoria contando com essa elevação, aconselhou ao interessado a fazer a descarga, podendo o navio retirar-se com aguas mais altas de 17 do corrente em diante. Não póde o Instituto, já e já, por demais cedo, prever se a elevação prevista attingirá cotas inundaveis. Mais tarde, será expedido qualquer aviso nesse sentido, se necessario".

Lamentavel accidente de aviação em Buenos Aires

Um apparelho precipita-se ao sólo, morrendo o aviador que o tripulava

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Por occasião do festival nocturno que hontem se devia realisar, em beneficio dos Hospitaes Municipaes, um grupo de aviões pretendia simular o bombardeio do estabelecimento Balneario Municipal, houve, porém, um lamentavel accidente, que veiu interromper essa festa.

Um avião, pilotado pelo aviador Hansen, foi de encontro á antenna da estação radiotelegraphica e devido ao choque, precipitou-se dentro do Theatro ao Ar Livre, que na occasião estava vasio.

O aviador Hansen morreu e o seu apparelho ficou em pedaços.

Em virtude da triste occorrencia foi immediatamente suspenso o festival.

Brigam dous syrios

Um delles ferido a navalha

Foi preso pela policia do 4° districto o syrio Demetrio Abibi, de 45 annos, morador á rua José Mauricio 103, accusado de haver aggredido, a navalha, no braço e mão esquerdos, o seu patricio Abibi Altair, de 31 annos, empregado no commercio e residente á rua do Hospicio 325.

Demetrio que tambem apresentava um ferimento produzido por navalha, na cabeça, recebeu, na propria delegacia, os soccorros da Assistencia.

A respeito foi aberto inquerito, devendo ainda hoje serem ouvidas varias testemunhas.

A morte de um autor theatral uruguayo

MONTEVIDEU, 10 (A. A.) — Falleceu o autor theatral uruguayo Carlos Maria Pacheco, que era considerado o creador do "sainete" rio-platense, genero no qual ninguem o poude superar até hoje.

O seu fallecimento occorreu em Buenos Aires, onde deu logar a varias manifestações de pezar, sendo os seus restos expostos no salão do Circulo Argentino de Autores, transformado em camara ardente.

Caindo do bonde sairam feridos

Victimas de quédas de bonde, em differentes logares, foram medicadas pela Assistencia as seguintes pessoas: João Theophilo Sant'Anna de 39 annos, estivador, residente á rua General Pedra n. 69, casa 4, ferido na perna direita, á rua da America; Julio Pereira, de 27 annos, empregado do commercio, morador á rua Sete de Setembro numero 190, ferido no rosto, á rua Visconde de Itauna; e Severiano Pereira da Silva, de 21 annos, mecanico, domiciliado á rua S. Christovão n. 152, ferido na mão direita, á rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire.

Os funeraes de um illustre jornalista paulista

S. PAULO, 10 (A. A.) — Com grande acompanhamento realisaram-se hoje os funeraes do brilhante jornalista e homem de letras, Sr. Joaquim Morse, hontem fallecido.

A residencia do extincto esteve durante toda a noite de hontem e o dia de hoje repleta de amigos que velaram o seu corpo.

A familia enlutada tem recebido innumeros telegrammas de pezames pela morte do seu chefe.

Sobre o ataude foram collocadas muitas corôas, com expressivas dedicatorias.

Medidas quasi extremas dos Soviets

PARIS, 10 (Havas) — "O Echo de Paris" publica telegrammas enviados pelo seu correspondente em Stokolmo dizendo que os Soviets ordenaram a prisão de diversos altos funccionarios da Policia e deportaram milhares de operarios.

Da arvore ao sólo

O posto central de Assistencia soccorreu o trabalhador Jovelino Lopes, de 16 annos, residente á rua Jardim Botanico, e o mecanico José Matto, de 25 annos, morador á rua Santa Clara n. 107, ambos victimas de quédas de arvore, á rua Marquez de São Vicente e na propria residencia, respectivamente.

O primeiro que soffreu fractura da perna esquerda, após ser medicado, foi internado na Santa Casa, retirando-se o ultimo para a sua residencia.

Cordialidade entre os chauffeurs cariocas e chilenos

PETROPOLIS, 10 (A. A.) — O Dr. Alfredo de Mattos Rudge, advogado da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, nesta cidade, e o Sr. Antonio Bessa, representante da mesma União em Petropolis, foram recebidos hontem, no Palace Hotel, pelo Sr. ministro do Chile, Dr. Cruchaga Tocornal, afim de fazerem entrega a S. Ex. do diploma de socio honorario da União, com que foi homenageada a Associação dos Chauffeurs do Chile; offerecendo ao mesmo tempo ao Sr. ministro as photographias tiradas por occasião da solemnidade havida naquella Associação para a entrega da bandeira do Chile, de que S. Ex. foi o intermediario e da bandeira brasileira aos seus collegas do Chile.

UM AUTOMOVEL EM DISPARADA EM PETROPOLIS!

Dahi o desastre na curva do largo da Matriz Nova

Um dos feridos morreu á noite e outro está passando mal

PETROPOLIS, 10 (A.A.) — Relativamente ao desastre do automovel n. 6.576, temos a accrescentar que nelle viajavam quatro "chauffeurs", sendo guiado pelo de nome João Martins Branco. Os outros eram, respectivamente, Antonio Queiroz, João Statter, Arnaldo Gerardht e Antonio de Souza Cotrim.

O automovel é de propriedade do Sr. João Duarte de Albuquerque, chefe da firma Barbosa Albuquerque e Cia., do Rio de Janeiro.

O automovel desceu com toda velocidade pela Avenida Ypiranga e na curva do largo da Matriz Nova foi de encontro a uma arvore, inutilisando-se. Verificou-se que o velocimetro marcava 90 kilometros á hora.

Antonio Queiroz e Arnaldo Gerardht, os que sairam gravemente feridos no tremendo choque, o primeiro falleceu á noite no hospital e o segundo está passando mal.

Choque de vehiculos em Petropolis

Não houve victimas

PETROPOLIS, 10, (A. A.) — Hoje pela manhã, o automovel dirigido pelo chauffeur Matheus Rodrigues de Barros Filho, foi de encontro a um bonde da Companhia Brasileira de Energia Electrica, na praça da Liberdade. Não houve, porém, victimas a lamentar.

MORTO POR UM TREM NA PENHA

Na estação da Penha o menor Eduardo Marins Meira, com 16 annos, morador á rua Visconde de Itauna n. 191, casa 9, que ha dias fugira da casa de seus paes, foi apanhado e morto por um trem.

Com guia das autoridades do 22° districto, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

Queimado por electricidade

Empregado da Light occupava-se Oucidio Nascentes Coelho em reparar a installação electrica da fabrica Alliança, nas Laranjeiras, quando, não se sabe como, encostou-se a um dos fios conductores de corrente recebendo tal descarga que foi atirado ao sólo com graves queimaduras no thorax e nos braços.

Conduzido, em seguida, para o posto da Assistencia, Oucidio, que tem 30 annos e reside á rua Nery Pinheiro n. 3, ali recebeu os soccorros de urgencia, internando-se depois no Hospital dos Inglezes.

Uma creança que cáe, ficando sob um columna

Um accidente doloroso occorreu na casa n. 95 da rua Senador Dantas. O menino Mario, de seis annos, nas suas naturaes travessuras, subiu a uma columna de tijolo existente no jardim, com alle caindo, num dado momento, e recebendo varios e graves ferimentos pelo corpo.

A infeliz creança, que é filho de D. Maria de tal, foi soccorrida pela Assistencia, sendo removido, em seguida, em estado desesperador, para a casa de saude Dr. Pedro Ernesto.

Queimados com gaz de illuminação

Os operarios José Chaves de Carvalho, de 22 annos, e Albino Carlos, de 24 annos, ambos moradores na rua Coronel Pedro Alves, n. 205 e 189, respectivamente, quando se entregavam a reparos no encanamento do gaz, desta ultima casa, sobreveiu uma explosão no mesmo, queimando-os no rosto, braços e mãos.

Levados, assim, para o posto central de Assistencia, ali as victimas tiveram os soccorros de que careciam, retirando-se, em seguida, para as suas residencias.

As corridas em S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Conforme fôra annunciado, realisou-se hoje a corrida do Jockey Club Paulistano. Foi o seguinte o resultado:

1° pareo — Lyrio — 1.700 metros — Premios 2:000$, 3:500$ e 700$000 — Venceram: em 1° Feitor; em 2° Lyrio e em 3° Djalma. Tempo, 116 3|5". Poules: simples, 20$600; dupla, 13$900.

2° pareo — Cangaceiro — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1° Fauno; em 2°, Burleta; em 3° Caçula. Tempo, 93 2|5". Poules: simples, 47$550; dupla, 48$000.

3° pareo — Escorreita — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1° Escorreita; em 2° Chalupa; e em 3° Oriza. Poules: simples, 32$500; dupla, 26$500.

4° pareo — Testaferro — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Venceram: em 1° Neurosis; em 2° Annexion e em 3° Almofadinha. Tempo, 121 2|5". Poules: simples, 13$800 dupla, 19$300.

5° pareo — Andromeda — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1°, Garoupa; em 2° Damieta II; e em 3° Favella. Tempo, 112 3|5". Poules: simples, 26$700; dupla, 25$600.

6° pareo — Aisha — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1°, Titling; em 2°, Curumalan; e em 3° Bodoque. Poules: simples, 87$600; dupla, 131$000.

7° pareo — Dr. Firmiano Pinto — 2.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000 — Venceram: em 1° Benjoin; em 2° Visigodo; e em 3° Heru. Tempo, 152". Poules: simples, 34$800; dupla, 59$000.

8° pareo — Liberté II — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1°, Chi-lo-sa?; em 2°, Porto Alegre; e em 3°, Araxá. Tempo, 110 4|5". Poules: simples, 53$700; dupla, 99$900.

9° pareo — Rataplan — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Venceram: em 1°, Cangonela; em 2°, Mindinho; e em 3° Galarim.. Tempo, 114 1|5". Poules: simples, 19$300; dupla, 16$400.

O movimento geral das apostas attingiu a importancia de 237:896$000. A raia estava pesada.

Um trem da linha auxiliar matou uma desconhecida

O trem S M A 1, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, apanhou e matou, entre as estações de Andrade Araujo e Magno, uma mulher de côr preta, com 30 annos presumiveis de edade.

As autoridades do 23° districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde será autopsiado e depois reconhecido.

APPREHENSÃO DE VARIAS BOMBAS DE DYNAMITE NA CAPITAL PERNAMBUCANA!

O perigo que o fabrico clandestino de taes machinas da morte representa

RECIFE, 10 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", referindo-se ao caso da apprehensão de varias bombas, em poder de operarios, depois de fazer commentarios sobre o perigo que o fabrico clandestino de bombas representa e de profligar a propaganda anarchista, termina assim o seu artigo:

"E' claro que o fabrico em tão grande escala desses instrumentos de destruição obedece a um proposito vizado contra o qual a collectividade deve ser defendida.

Um dos resultados dessa perversidade e da ignorancia conjugadas, tivemol-a no anno passado, quando uma familia inteira foi victima de uma terrivel explosão, escapando apenas o chefe, que, talvez não meditára perigo que adviria da sua complacencia, tendo em sua propria casa taes machinas infernaes.

Tivesse sido como agora, a acção da policia mais decisiva e por certo não estariamos a ver a continuação de taes processos de sorte a serem apprehendidas, de uma só vez, quarenta e tres bombas, pesando muitas dellas cerca de 12 kilos. Impõe-se uma acção energica, de modo a dar fim aos autros suspeitos, para salvaguarda da população e a bem dos proprios que inconscientemente se submettem a fabricar armas, que lhes podem ser fataes. Essas medidas, tomadas com calma e segurança necessarias, representarão um serviço de valor, impedindo que se objectivem planos tenebrosos de elementos nocivos á communhão social, pertençam elles a que camadas pertencerem."

Para reforçar o abastecimento dagua de Sorocaba

Em solução a um pedido da Camara Municipal de Sorocaba, no sentido de ser-lhe concedida isenção de direitos para os materiaes destinados á nova linha adductora destinada a reforçar o abastecimento d'agua daquella cidade, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que aquella Camara se dirigisse á Alfandega de Santos, que tem competencia para attender o pedido.

Fallecimento de um veterano da campanha do Paraguay

FLORIANOPOLIS, 10 (A. A.) — Falleceu no districto da Lagoa o tenente Pires Bello, voluntario da Patria na guerra contra o governo do Paraguay.

Um louco que mata a mulher e os dous filhos e suicida-se

PARIS, 10 (Havas) — Telegrammas de Marselha dizem que um louco fugiu do asylo em que estava internato e matou a mulher e dous filhos, suicidando-se em seguida. O facto causára grande consternação.

A faca, soco, páo e martello

Os que receberam os soccorros da Assistencia

Pelo Posto Central de Assistencia foram soccorridas as seguintes pessoas, victimas de varias aggressões em diversos logares:

Manoel Silva Araujo, de 21 annos, residente na lavanderia da rua Laranjeiras 453, ferido nos ossos do nariz; Idalina da Silva, de 30 annos, solteira, moradora á rua Nova de São Leopoldo n. 109, aggredida a sôcco no thorax, na propria residencia; o cocheiro João José de Oliveira, de 47 annos, domiciliado á rua Visconde da Gavea n. 129, aggredido, no ventre, a ponta-pé, na mesma rua em que reside; o industrial Baptista Gabbo, de 21 annos, residente á rua Senador Euschio n. 38, ferido, a bengala, na cabeça, na casa n. 44 da rua da Lapa; Seraphim Soares, de 38 annos, empregado no commercio, domiciliado á rua do Mattoso n. 41, ferido a vidro, no braço esquerdo e na propria residencia; José Oliveira da Silva, de 23 annos, morador á rua Humaytá n. 150, aggredido a sôccos no olho esquerdo e bocca, na esquina dessa rua com a de Maria Eugenia; Waldemiro Pereira Machado, de 21 annos, carroceiro, domiciliado á rua do Bom Pastor n. 24, ferido a faca, nas costellas, na rua Zulmira; Diana Marques, 19 annos, homisiada á rua Visconde Duprat n. 24, aggredida a páo, no braço esquerdo; o mecanico Germano dos Santos Oliveira, de 18 annos, morador á rua de São Christovão n. 63, mordido nos braços, á rua Pereira Franco n. 61; Euclydes Santos Filho, de 28 annos, residente á rua da Paz numero 61, Rio Comprido, com contusões no pescoço, e o pedreiro José Marques, de 19 annos, domiciliado á rua do Ipanema n. 82, aggredido, a martelo, na cabeça, na esquina daquella rua e da rua Barata Ribeiro. Marques foi internado na Santa Casa.

Ferido no joelho, por automovel

Atropelado por um auto, na rua Santa Luzia, foi soccorrido pelo posto central de Assistencia o empregado do commercio Antonio Araujo Gama, de 20 annos e residente á rua Barão da Gambôa n. 21, apresentando ferimentos no joelho esquerdo.

Precipitou-se num poço!

O que o commissario Clapp apurou a respeito

O 2° clichê da A NOITE, de sabbado, já noticiou o gesto tresloucado da nacional Aurelina Moraes que, desesperada, se precipitou dentro de um poço, que ha proximo á rampa do mercado. Salva pelo cabo Deocleciano Correia Pinheiro, n. 27, do 5° batalhão, e pela praça n. 59, do 4° batalhão, Mario de Freitas, foi a infeliz soccorrida pela Assistencia e depois internada no Hospital de São João Baptista. O commissario Clapp, em serviço no 5° districto, tomadas as providencias que lhe cabiam, conduziu a creança que acompanhava Aurelina para a delegacia, mandando um policial á rua General Camara 317 avisar o marido da tresloucada mulher, Sr. Joaquim de Freitas. Este, comparecendo á presença daquella autoridade, contou que, ha 3 annos, Aurelina vem soffrendo pertinaz doença, pelo que não poucas vezes ella falára em suicidar-se. Quando de sua ultima tentativa, para não despertar desconfianças ás pessoas da casa, saiu com o seu filhinho Mario.

Aurelina, que já foi pôsta fóra de perigo, continua em tratamento naquelle hospital.

Rio Branco

Commemorando o 12° anniversario da morte do eminente brasileiro

Realisou-se, hontem, á tarde, a romaria civica ao tumulo do inolvidavel Barão do Rio Branco, em commemoração ao 12° anniversario do seu passamento. Foi uma ceremonia simples e tocante, despida das magnificencias e pompas das grandes solemnidades, mas cheia de sinceridade e de carinho. As poucas pessoas que, á hora marcada — cinco da tarde — rodeavam o tumulo do eminente chanceller e sobre elle depositaram lindos ramalhetes de flores naturaes, bem demonstravam sentir a saudade immorredoura desse brasileiro insigne, que tanto amou a terra que lhe serviu de berço e que pelo seu engrandecimento tanto fez!

Não houve discursos. Nenhum dos presentes usou da palavra para reviver as qualidades e os dons do illustre brasileiro. Foram momentos de contemplação silenciosa, nos quaes mentalmente os que ali se achavam, rezaram a sua prece de saudade e recordaram, a um e um, todos os beneficios que o grande morto se empenhou em fazer para o Brasil, dilatando as suas fronteiras e augmentando-lhe o prestigio no concerto das nações. E, como uma reaffirmação sincera do amor e gratidão que o bovo brasileiro tributa ao filho illustre, em meio da cerimonia que corria muda e commovida, um homem simples, os pés descalços e andrajos a vestir-lhe o corpo magro, enveredando por entre os circumstantes e abeirando-se do tumulo coberto de cravos e de corôas, ajoelhou-se e, as lagrimas nos olhos, beijou, com veneração e respeito, o bronze perpetuador da physionomia serena do Barão, nelle encravado.

E, assim, sob o céo sem manchas da tarde que morria, findou-se a homenagem posthuma levada a effeito em memoria do vulto grandioso desse illustre patriota que, ha doze annos fechou, para sempre, os olhos para o mundo, mas continúa a viver na lembrança de todos os que conhecem a sua obra grandiosa e admiravel, no Brasil como no estrangeiro.

SCENAS DAS BATALHAS DE CONFETTI

Um desordeiro ferido e um carnavalesco ferido a bala

Estava a terminar a batalha de confetti que se travava na rua da Passagem, quando, inesperadamente, o individuo Raul Rosas, avançando para um policial ali em serviço, aggrediu-o a socos.

Estabelecida a confusão, natural em taes momentos, Raul e mais outros que o acompanhavam armados de páos começaram a aggredir quantos delles se approximassem.

O cabo, commandante da força de ronda, naquella rua, não sem grande difficuldade, conseguiu dominar Rosas, levando-o preso para a delegacia do 7° districto. Como Rosas apresentasse ferimentos produzidos por facão no braço esquerdo, thorax e pernas, na mesma delegacia recebeu os soccorros da Assistencia, ficando detido no xadrez do 7° districto.

Acabada a batalha de confetti, que se travára na rua da Misericordia, varios rapazes foram beberricar no botequim do numero 93 daquella mesma rua. Já no botequim encontravam-se varios grupos de soldados e populares, alguns dos quaes excessivamente alcoolisados. Em dado instante, um dos rapazes, provocado por uma praça da brigada policial, erguendo-se da cadeira em que estava sentado, investiu contra a praça em questão, estabelecendo-se, ahi, um conflicto. Ouviram-se varios disparos, emquanto, de alguns exaltados, partiram cadeiras, copos e garrafas.

Em meio da confusão, tombou ferido no ventre, a bala, Manoel Antonio Venancio, de 22 annos, morador á rua do Riachuelo 111.

Avisada, a policia do 5° districto compareceu ao local, na pessoa do commissario Clapp, que fez Antonio Venancio receber os soccorros da Assistencia e effectuou varias prisões.

Foi instaurado inquerito na respectiva delegacia, afim de apurar o facto e os seus responsaveis.

PILHADO POR UMA LOCOMOTIVA

Na estação de Ramos, o trabalhador Francisco Kerne Cardoso, com 29 annos, solteiro, morador no caminho de Inhaúma, foi apanhado pela locomotiva n. 257 do trem S 81, recebendo contusões graves num hombro e cabeça.

Foi Francisco soccorrido pela Assistencia do Meyer e a policia do 22° districto soube do facto.

A nova directoria da Faculdade de Medicina de Pernambuco

RECIFE, 10 (A. A.) — Realisou-se a ceremonia da posse da nova directoria da Faculdade de Medicina de Pernambuco, que se acha assim constituida: Presidente Dr. Amaury de Medeiros; vice-presidente, Dr. Barros Lima; 1° secretario, Dr. Arsenio Tavares; 2° secretario, Dr. Francisco Figueiredo; orador, Dr. A. de Moraes Coutinho; thesoureiro, Dr. Victor de Moura e bibliothecario, Dr. Bertholdo de Arruda.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas.

Temperatura — em declinio á noite ligeira ascensão de dia com maxima entre 26 e 28 gráos.

Ventos — de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas.

Temperatura — em declinio á noite ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo ligeiramente instavel no Rio Grande e ainda perturbado nos demais Estados.

A temperatura baixará novamente no Rio Grande e conservar-se-á estavel nos demais Estados.

Ventos de sul a léste em toda a parte.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal — (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde de hoje): — De accordo com a previsão feita o tempo foi entre instavel e ameaçador com chuvas fracas e chuviscos prolongados. A temperatura declinou accentuadamente: as temperaturas extremas registadas no Posto Meteorologico, foram: maxima 26°,7 e minima 23°,0 respectivamente ás 2 horas e 5 minutos e 9 horas e 50 minutos. As médias das temperaturas extremas evrificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°,2 minima 22°,8. Os ventos foram variaveis á noite e de NW fresco de dia, rondando para SW, ás 2 horas da tarde.

Subiram a uma altura jámais registada as aguas do Capiberibe

Muitas localidades pernambucanas ficaram completamente alagadas

Os soccorros prestados aos flagellados não evitaram os prejuizos, que são consideraveis

RECIFE, 10 (A. A.) — A enchente continuava a occasionar damnos nas zona ribeirinhas do Capiberibe.

Iputinga, Caxangá, Ambolê, Apipucos, Monteiro e Magdalena foram invadidos pelas aguas, registando-se serios prejuizos.

O espectaculo que se observava era desolador. As aguas avolumando-se envolveram os casebres, levando os animaes, as plantações e os utensilios.

O trafego de bondes da linha de Magdalena esteve suspenso, só sendo iniciados depois das 9 horas, ainda assim os carros chegavam apenas á ponte. Na zona de Torre, Dous Irmãos e Varzea houve tambem interrupção do trafego. Durante todo o dia foi intenso o trabalho de desobstrucção do canal de Magdalena, que, á tarde, estava completamente limpo.

Em todas as localidades invadidas pela cheia, muitos predios desabaram. Em Caxangá, o estabelecimento commercial que confronta com o quartel, teve uma das suas partes derribada; a ponte da estrada de rodagem soffreu sérias rachaduras, muito embora, na opinião dos technicos, não tenham importancia para a segurança da obra. Algumas boas vivendas e uma serie numerosa de casebres ficaram bastante damnificadas. Na Torre, á rua Euclydes Torres, onde estão situados, á margem do Capiberibe, o Club Allemão e a residencia do Sr. Thomaz Comber, foi invadida pelas aguas, que attingiram até o lugar denominado Bom Gosto. Neste local, ha uma infinidade de habitações de pessoas pobres, em sua maioria operarios das fabricas ali situadas. As aguas, subindo a uma altura jámais registada, tudo devastaram. Toque, Taquary, Arruado e Sete Mucambos estão debaixo dagua.

Os soccorros prestados pela policia, bombeiros e povo não evitaram que os moveis e criações fossem levados pela correnteza; as casas situadas á margem do rio e que dão fundos para a ponte da Torre, estão completamente alagadas, tendo a agua subido a um metro de altura.

Capunga tambem soffreu com a enchente, ficando alagadas as ruas das Graças e das Pernambucanas.

No Monteiro cairam muros e alguns casebres, constando terem morrido, em um delles, duas creanças.

Barbalho, Caboró, Poço do Monteiro e Apipucos, onde estão situadas diversas olarias, fabricas e cortumes, foram totalmente cobertos pelas aguas. A' tarde as aguas decresceram um metro e vinte centimetros e com a descida das aguas foi voltando a calma aos habitantes dos nossos suburbios. Durante a noite as aguas tornaram-se muito baixas.

O Dr. Amaury de Medeiros, director do Serviço de Saude Publica e Assistencia, visitou as zonas ribeirinhas, afim de distribuir alimentos ás victimas da enchente.

OS "PROFITEURS" DO BOX

BUENOS AIRES, 10, (A. A.) — Considera-se um verdadeiro fracasso a apresentação realisada hontem, á noite, dos pugilistas francezes Paul Gay e Constant Garryck.

O primeiro venceu por pontos seu adversario Olivio Gulle; e o segundo foi vencido por Alejandro Fontanetti. Quer Geile como Fontanetti são lutadores mediocres.

Fallecimento na capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o Sr. José Luiz Azambuja, abastado fazendeiro em Encruzilhada.

COMMUNICADOS

O Restaurante Avenida Atlantica do Leme

participa á sua distincta freguezia, que a contar de 8 deste mez, inaugurou dansas das 12 ás 3 1|2 da manhã, no salão restaurante.

Leilão de moveis

O leiloeiro Fabio venderá em leilão hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, á rua Felix da Cunha n. 41 em frente ao n. 36 da rua Conde de Bomfim, todo riquissimo mobiliario que guarnece esta residencia, destacando-se entre elles bella sala de jantar de oleo vermelho com 16 peças, piano Pleyel, dormitorio de páo setim, bilhar e muitos outros objectos conforme o catalogo publicado no "Jornal do Commercio" de sexta-feira, 8 do corrente.

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE FEVEREIRO

CASA GONTHIER, 45, R. Luiz de Camões, 47

Eugenio Coelho Bastos

Viuva Rosalina Bastos, filhos, sogra, paes, irmãos e cunhados participam aos parentes e pessoas de amizade que por alma de seu querido esposo, pae, genro, filho, irmão e cunhado EUGENIO COELHO BASTOS farão celebrar missa pelo setimo mez de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby, desde já muito agradecem.

Josephina Maria da Costa Maços

Sua familia participa o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá da sua residencia, á rua D. Marianna n. 125, para o cemiterio do Carmo, hoje, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Palavras de fé ardente do ex-presidente Wilson

A saudação de S. Ex. á As. C. de Moços de Pittsburg

"A vida da sociedade e do mundo tem de ser alimentada constantemente de sua base. Precisa que lhe injectem novo sangue e lhe suppram nova fibra", diz o grande estadista

No momento em que a humanidade perde a proeminente personalidade do saudoso ex-presidente norte-americano, Woodrow Wilson, é muito opportuno fornecermos aos nossos leitores o importante discurso abaixo do grande estadista, pronunciado perante quatro mil e quinhentos homens profissionaes e de negocios, na sessão commemorativa do 6º anniversario da Associação Christã de Moços, na cidade de Pittsburg, Pennsylvania:

"Sr. presidente, Sr. Porter, Senhoras e Senhores: Ausente hoje de Washington, sinto-me como vadiando: é verdade que pensei que talvez com a minha ausencia o Congresso tivesse melhor desejo de suspender suas sessões. Aliás, mesmo em Washington não abro o meu gabinete aos sabbados. Mestre-escola como sou, acostumei-me a este feriado e agora julguei que o melhor meio de passal-o era dar-vos esta mostra das tendencias verdadeiras dos meus affectos, pois posso dizer, após longo convivio com os homens que têm collaborado nestas Associações Christãs de Moços, que ellas captivaram o meu carinho.

Estou interessado nesta organisação por varios motivos. Antes de tudo porque é uma associação de gente moça. Tinho tido de lidar bastante com gente nova e fórmo della uma idéa contraria á que geralmente se tem. Todos ou quasi todos os homens pensam que os jovens são radicaes exaltados: e entretanto penso que é a gente mais conservadora que jamais encontrei. Ide a uma academia e procurae mudar o menor habito ou tradição daquelle microcosmo e vereis como os conservadores se levantam contra isso. Demais a mais os moços se acham sempre emmaranhados nas opiniões herdadas de seus paes. Tenho até tido ensejo de apregoar que uma universidade deve tornar os moços o mais diverso possivel dos seus paes. Não digo isto por desrespeito aos paes; mas é facto que quem já conta bastantes annos para ter um filho academico acha-se geralmente immerso nalgum ramo de negocio, de cujos aspectos quasi que com certeza elle vê tudo o mais. E eu acho utilissimo tirar-se o rapaz desse ponto de vista limitado e leval-o a alguma eminencia donde aviste o mappa geral do mundo e o complexo dos interesses da humanidade; donde avalie como é vasto esse mundo e quanto seu pae tenha talvez esquecido este facto. Pois vemos que os homens de edade meia e os velhos muito lucrariam em desprenderem-se mais frequentemente das coisas que os absorvem todos os dias e em cogitarem um pouco das grandes correntes que interessam á humanidade.

Portanto, tenho interesse nesta Associação, porque congrega os moços entre si, antes que só forme qualquer crosta sobre elles ou que fiquem callejados por alguma occupação especial; antes de se postarem num ponto de vista inveterado e quando ainda podem usar do projector luminoso que lhes revela todos os pormenores do mundo occulto; e tomo tanto mais interesse nella porque é uma associação de moços que são christãos.

Não sei bem se ligamos a devida importancia ao Christianismo como instrumento da vida da humanidade. Por minha parte declaro que não gosto de pensar do Christianismo meramente como um meio de salvação de almas individuaes. Não tolero e nunca tolerei esses processos e instituições que proclamam como seu intuito tomar o homem e desenvolver o caracter de cada um. O que aconselho é que não penseis sobre o vosso caracter. Se cuidaes do que podeis fazer em prol dos outros, o vosso caracter desenvolve-se por si mesmo. O caracter é producto incidental e quem quer que se dedique a cultival-o no seu proprio caso torna-se num egoista affectado. Só ha um meio de tornar realmente vigorosa a vossa influencia, e é exercel-a fóra da roda dos vossos proprios interesses, estreitos, egoistas, pequeninos. Jesus veiu ao mundo para salvar os outros e não a si mesmo. Ninguem se póde considerar verdadeiramente Christão que não cogite constantemente como póde endireitar o seu irmão, ou como póde ajudar o seu amigo, ou esclarecer os outros homens, e como póde praticar a virtude, como regra da vida, no circulo dentro do qual vive.

Uma associação meramente de jovens poderia dirigir as suas actividades em todas as direcções, mas uma associação de jovens christãos precisa pôr o hombro sob o mundo e erguel-o. E isto de modo que os outros homens estejam convencidos de que ha camaradas que os ajudam a carregar o peso e o calor do dia; e que se saiba que ha homens que curam dos interesses verdadeiros delles, que affrontarão difficuldades e perigos para livral-os e que se consideram guardas de seus irmãos. Folgo, pois, em reconhecer que esta associação, como cada palavra do seu titulo o indica, é um elemento de força. Os moços são fortes, mas os moços christãos são a especie mais forte de moços; e quando se associam temos então nelles a incomparavel força da organisação.

Por algum tempo as Associações Christãs de Moços excitaram, francamente falando, opposição de parte das egreja organisadas do mundo christão, que viam nellas como um movimento não sectario e fóra dos arraiaes ecclesiasticos e que talvez attrahisse os moços das egrejas, offerecendo-lhes em seu logar, em vez desssas grandes corporações do povo christão, esta unica organisação. Em breve, porém, convenceram-se de que tratavam com uma agencia poderosa e util a todas as egrejas; que eram o instrumento commum para espalhar a luz do Christianismo pelo mundo e da fórma a mais pratica, attrahindo os moços sem conhecidos a logares onde encontram camaradagem que os estimula, e bons exemplos que os conservam na boa linha de conducta, bem como companheiros com quem se divertem sem que recorram ao vicio, tudo isto numa atmosphera de pureza e de simplicidade de trato, que lhes dá viva idéa do grande ideal a que subiu Christo quando foi levantado na Cruz.

Lembra-me ter ouvido certa vez de um homem muito sisudo, que estava á testa de uma grande egreja, que elle nunca havia ensinado religião dogmatica a seu filho, e que elle e a mulher, mãe do rapaz, pensavam que se a atmosphera da familia, do lar domestico não fizesse do menino um Christão nada o faria do que pudessem ensinar-lhe. Sabiam que o Christianismo é contagioso e, se não o tinham, tambem não poderiam communical-o, e se o tinham, elle penetraria no pequeno, mesmo a dormir por assim dizel-o, na inconsciencia da suave influencia do ambiente, mesmo sem receber instrucções, mas sómente tragando nos pulmões o ar sadio de um lar christão. Tal é justamente o proposito da Associação Christã de Moços — crear ambientes cuja atmosphera torne contagiosos esses grandes ideaes. E' por isso que disse, — apezar de que me esquecera que o tivesse dito, — aquillo que fizestes transcrever na capa do vosso programma, — isto é, que:

"A pedra de toque de uma cidade moderna é o grão de interesse que toma na sua Associação Christã de Moços. Isso nos mostra se ella sabe ou não que caminho quer trilhar e se sympathisa de véras com a prosperidade fundamental e espiritual das suas novas gerações. Não conheço melhor meio de avaliar do estado moral de uma sociedade do que esse."

Eu preciso impressionar aos moços desta Associação o seu dever não só de combinarem-se para causas que sejam boas, mas de fazel-as num espirito militante. Nos escriptos de prosa de Milton, sinto confessar que não me occorre agora em qual delles, ha uma passagem cujo sentido vos darei e que vale a pena de ouvir. Diz o autor que não tem paciencia com a virtude enclausurada, com aquella que não vae a campo á procura do seu adversario. Sim: como me aborrecem os homens que só se mettem na defensiva! Esses que estabelecem ao redor de si o seu pequeno circulo que só talvez o alarguem para incluir tambem a sua pequena familia e assim afastar esse amado e santo grupo do máo contagio do mundo! Como me affligem esses homens de virtude egoistas que só cuidam de proteger-se, e como desejaria que centenas de milhares de homens se inscrevessem como voluntarios na cruzada de ir no encalço do adversario para batel-o!

Tem-me cabido por sorte participar de grande variedade de emprehendimentos e sempre procurei não antipathisar quanto possivel com quem quer que fosse. Mas sinto em mim uma curiosa mistura de desprezo e aversão para uma especie particular de gente, — os cobardes moraes. Bem quizera que lhes déssemos umas férias perpetuas e que, emquanto desenvolvemos o nosso jogo na liça, elles sentem-se bem ao largo, para apenas nos ver e sem que se mettam no jogo. Essa gente só faz mal e o faz por aquelle meio mais perigoso e subtil — estiolando o espirito, o esforço, o impulso generoso dos outros. O virtuoso cobarde não tem valor do mercado em si. Não é de utilidade a virtude que procura meramente defender-se, nem mesmo vale coisa alguma ao que a tem: pois não comprehendo como um homem que só esteja a pensar em si possa engolir sem sentir dissabor.

Por tudo isto digo-vos: Sêde militantes, sêde uma organisação que vae fazer coisas. Se achardes homens já de alguma edade que vos anime e vos guie, aceitae a sua chefia. Do contrario, dispensae-os e ide vosso caminho sem elles. Só vale a pena, quando ha alguma coisa a fazer, a associação com gente moça ou com a que se conserva sempre moça. E, pois, nada tenhaes que ver com os velhos em que se endureceu a crosta, cujas dobradiças se enrijaram e que estão sempre olhando por sobre o hombro para o passado pensando só como faziam as coisas no tempo de outrora.

Se não é chistão, excluil-os de vossa organisação, que elles sirvam meramente para encher as listas dos socios. Se, porém, encontrardes homens mais velhos que vos guiem proveitosamente, eu, como estando nessa edade, vos aconselho que os acompanheis. Mas, attendei bem: não ides atrás de gente que fique parada. Lembrae-lhe que este mundo não é fixado em parte nenhuma, mas que constitue-se pelo movimento; e se ella não póde movimentar-se nelle, para nada presta.

A vida, senhores, a vida da sociedade do mundo, tem de ser alimentada constantemente da sua base. Precisa ser nutrida pelas grandes fontes de força que surgem constantemente em cada geração nova. Precisa que lhe injectem novo sangue e lhe suppram nova fibra.

E é essa uma das razões porque tenho fé nas instituições populares. Se pudesseis conjecturar quaes viriam a ser vossos chefes de estado, de certo vereis que não serviriam. A belleza do nosso governo popular é que ninguem sabe de onde vem o homem, e ninguem se abala de onde venha, comtanto que sirva bem. Não sabeis se surgirá de uma bella avenida ou de uma travessa, da cidade ou do campo, ou se jámais ouvistes mencionar o nome. Deste modo tendes sempre illimitado supprimento de forças novas, sem que precisem vir através do sangue daquella familia determinada ou do preparo em certa profissão especial ou de outra qualquer coisa excepto do impulso e do talento do proprio homem. O maior homem nos póde vir da mais humilde choça. De bem modesta, na verdade, surgiu um dos vossos maiores vultos.

E assim é o processo da vida, — este accesso constante de nova força e dos homens sem nome, não arrolados e desconhecidos, e que vão enchendo as fileiras, surgindo das massas das multidões incognitas. Nunca sabeis quando vereis acima do nivel das massas uma cabeça e hombros mais altos do que os dos outros, abrindo, não á força, mas commedimento, o seu caminho á frente e dizendo-vos: "Aqui estou: segui-me". Mas, quando ouvirdes essa voz, se ella fôr tambem a vossa e se ella pensa como vós, seguil-o-eis como se estivesseis seguindo o que ha de melhor em vós mesmos.

Sempre que penso numa Associação Christã de Moços pergunto-me porque não revolveu já o mundo de baixo para cima. Não admiro de que já tenha conseguido tanto, — pois muito já tem feito — mas que só consiga tão pouco; e dahi deduzo que ella não faz idéa perfeita de sua propria influencia, nem realisou ainda a sua força propulsora. Creio que, completando agora setenta annos, estas associa mal attingiram á sua maioridade e que d'ora avante no impulso accumulado dos christãos de toda a terra se realisará ainda um sonho maior do que o de George Williams. Vivemos numa época em que os principios dos homens que representam a opinião publica dominam o mundo. Seja qual fôr a acção do dia de hoje, o jury reunir-se-á após a luta e ninguem póde corromper esse jury.

Já tentei escrever historia. Não sabia bem escrevel-a, mas por experiencia propria sabia como era difficil descobrir o que ha no historiador e eu queria que me não descobrissem. Eu nutria este sentimento animador quando via homens lutando na arena e pensava que tudo ia bem e era interessante. E' provavel que vós vos julgueis desta ou daquella maneira e que os vossos companheiros vos contrastem deste ou daquelle feitio, e que os vossos oppoentes pronunciem sobre vós este ou aquelle aresto: tudo isto, porém, pouco importa, porque, depois de mortos e enterrados, virá algum historiador, sentado a uma sala retirada, que dirá ao mundo e para sempre o que se deve pensar de vós; e a sua decisão, e não a vossa propria e a dos vossos amigos e dos vossos inimigos será a sentença da posteridade. Se o historiador realmente manifesta o juizo da seguinte geração, elle fala tambem pelas que se lhe succedem, e o seu juizo, desapaixonado e sem o sentimento partidario do ambiente, já frio, é o juizo da humanidade sobre as vossas acções.

Ora é muito importante que nós que fazemos parte do jury empreguemos nosso melhor juizo baseado na tolerancia christã e nos principios christãos e sempre receiosos de que é bem possivel, por sophismas, trocar o bem quando ha mal e vice-versa. De modo que, ao passo que vamos fazer absoluta justiça, julgamos tambem com o sentimento christão, sendo nós, como os julgados, homens soffrendo das mesmas fraquezas e conhecendo as mesmas paixões e emquanto não os condemnamos, procurando, dizendo e realisando a verdade. O que desejo, pois, em relação a estas Associações Christãs de Moços é que estes setenta annos sejam só um ensaio da corrida e que d'ora avante venha a grande torrente de principios christãos sobre os reductos do mal e da injustiça no mundo. E esses reductos não são tão fortificados como parecem. Notae que cada homem viciado tem medo da sociedade: abri-lhe a porta e elle foge. Tudo que tendes a fazer é pugnar, não com a polvora mas com a luz.

Vou dar-vos uma illustração do que deve ser o vosso proceder. O governo dos Estados Unidos conseguiu concluir grande numero de tratados com as principaes nações do mundo, e cujo teor é este: quando surgir alguma dissidencia entre duas delias, far-se-á jorrar luz sobre ellas por um anno, antes de se tomar qualquer providencia. O que se espera é que, projectando luz sobre ellas durante um anno inteiro nada mais haverá necessidade de fazer e que sabendo bem o que aconteceu, tambem saberemos bem quem tem razão ou não. Eu creio que a luz é a maior influencia sanitaria do mundo: é um logar-commum scientifico que bem conheceis pois quando quereis sanear uma localidade, a primeira coisa necessaria é deixar-lhe entrar o sol para que os seus raios devassem todos os miasmas que se encontram ahi. O mesmo se dá com a luz moral. E' a coisa mais saudavel e purificadora, que tudo revela, contanto que seja a verdadeira luz moral e não a luz de indiscreta curiosidade dos que desejam apenas espiar coisas feias; não a luz de quem quer mexer no que está apodrecendo, pela mera sensação que crea com essa revelação, — mas a verdadeira luz moral, a que divulga as influencias suaves, affectuosas, do mundo, e o tornam melhor.

E' isto o que póde conseguir a Associação Christã de Moços. Póde indicar aos seus socios o que é máo. Póde guiar os que se afastam da boa senda. E quando elles tiverem sentido o poder da influencia christã, então não serão homens se não unirem-se para que toda a gente gose da mesma emancipação e attinja á mesma e feliz libertação.

Creio na Associação Christã de Moços porque creio no progresso dos idéaes moraes no mundo, e de nenhuma coisa neste mundo tenho egual certesa. Quando quereis fazer alguma coisa, e reduzis a uma formula a vossa intenção e lhe daes a melhor attenção possivel, ficaes convencido que fizestes o que melhor podieis na occasião; mas entretanto não vos illudis pensando lá no fundo de vosso cerebro que seja impossivel que errastes. Tudo que podeis sustentar com affinco é que agora a coisa vos parece assim e que não podeis ficar parado com isso e que precisaes procurar realisar as coisas que vos parecem dever ser. Póde acontecer que vos enganastes, mas os vossos actos são pautados pelo que vos parece certo, e nessa senda dirigis os vossos passos.

Fui, outr'ora, reformador do systema de educação academica e, desanimado, ouvi da voz de um collega esta pergunta: "Oh! homem, porque você não deixa em paz este assumpto?" E eu respondi-lhe: "Não remexo coisa que você me provar não vae torta, mas não posso deixar sosinhas as coisas que vão agua abaixo". E lembrei-me mais deste dito de um talentoso escriptor: Diz este: "Se tendes um poste pintado de branco e se quereis conserval-o branco, não podeis deixal-o sósinho; e se perguntara porque não o deixaes quieto, respondereis que precisaes conserval-o branco e pintal-o de vez em quando". E é assim mesmo. Neste mundo não ha coisa que não mude se não tocardes nella; precisaes constantemente vigiar em que seja cuidada do melhor modo; e quando ella faz parte da força motriz do mundo, é imprescindivel ver se marcha direito.

Quer isto dizer que a eterna vigilancia é o preço não só da liberdade bem como de muitas outras coisas: é o preço de tudo que é bom, é o preço da propria alma da gente e da dos nossos amigos queridos, e na ultima tomada de contas tereis nella um padrão immutavel. O que dará o homem em troca de sua propria alma? Vendel-a-á? Consentirá que outro homem venda a sua alma? Permittirá elle que na sociedade em que vive, as almas dos homens se corrompam e sejam conculcadas na lama? De certo que não. Desde que o mundo — os dos negocios e o da sociedade — não é mais nem menos do que todos nós juntos é grande o emprehendimento da salvação da alma neste, bem como no seguinte mundo. Na Escriptura ha um texto que sempre me interessou profundamente, — o que diz que a santidade é proficua nesta vida bem como na futura; e se não começardes agora com ella, não se projectará na vida futura. E' antes de chegardes ali que tendes de tomar vossas medidas, vosso impulso, vossos intuitos, pois é neste mundo daqui que precisamos mostrar que sabemos crescer até á estatutra de completa justiça e virilidade.

Senhores, vim aqui dar-vos os meus votos sinceros pela prosperidade da Associação Christã de Moços. Regosijo-me pensando da influencia armazenada destas instituições nas gerações seguintes. Se tivessemos de comparar o que conseguimos para a sociedade, e os progressos em reformar e em melhorar este mundo, com as pequenas ninharias de nossa vida que contribuem ou podem contribuir para tornal-os reaes, nós verificariamos que o custo de tudo isso não excede o seu resultado. Ninguem póde contemplar o passado da historia deste mundo sem ao mesmo tempo presentir uma visão do futuro dessa historia, e quando reflectirdes na accumulação de forças moraes que tornam uma época melhor do que outra no progresso da humanidade então é que podeis ver clara essa visão. Podeis averiguar que, no decurso dos seculos, mesmo numa luta cega na poeira da jornada, mesmo predendo, ás vezes, o caminho, e errando no lódo, a humanidade vae sempre, ás vezes, com as mãos tintas de sangue os joelhos pisados, — vae sempre, digo, debatendo-se passo a passo até ir galgando ao dia em que viverá á luz plenaria que inunda as eminencias e onde toda a luz que illumina o genero humano jorra directamente da face de Deus."

A ZONA DE BRAZ DE PINNA INFECTADA DE ANKILOSTOMOS?

Uma denuncia que o Sr. Inspector de Prophylaxia Rural deve apurar immediatamente

Desde que a Saude Publica impôz, aliás a bem geral, o emprego e serventia de fossas sanitarias na zona rural desta capital e no interior dos Estados, reclamações de todos os aspectos vêm surgindo, até que, agora, apparece a que publicamos adeante, e que merece immediata attenção do Sr. Inspector da Prophylaxia Rural, pois accusa de má fiscalisação as repartições subordinadas áquella, na zona de Braz de Pinna, Penha e adjacencias.

Eis a carta:

"Tenho um vizinho, residente á estação Braz de Pinna, s|n., e outros, que foram intimados pelo posto rural da Penha a fazer fossas. Ha um anno ou mais, Sr. redactor, estão os pobres esperando a visita do medico, para dar o "habite-se", e o uso da fossa. Não appareceu até agora nenhum medico para dar solução ao caso, apezar de cumprida a intimação.

Nesta casa encontram-se varios pequenos, soffrendo de opilação: fizeram exame de fezes e perdem "ankilostomos". Por isso, Sr. redactor, poderá avaliar de que serve o serviço rural, nesta zona, onde dão o remedio para se eliminar vermes no campo, no matto, como dantes, por não visitarem as casas e sitios despachando as fossas.

Estão promptas ha muito tempo, mas lá não foram os inspectores, que deixam as fossas sem serventia.

Os pequenos que vão ao posto de Madureira, tomam o remedio e têm novas invasões de germens, pelos pés e pelas mãos, trabalhando no campo.

E' para pedir a attenção dos directores da S. Publica que escrevo esta, frisando aquelle ponto. Se obrigam a fazer fossas, permittam o uso, evitando que o sólo seja perigoso aos moradores.

Não é fantasia: V. S. poderá mandar verificar o que digo e mais alguma cousa.

Tomar remedio e ficar sujeito a novo contagio, por não haver fiscalisação das fossas, nem a visita do medico, não vale o sacrificio.

Os guardas são os doutores; põem e dispõem; informam e despacham pelos medicos.

A' Prophylaxia Rural precisa de remedio, contra a vadiação."

As chuvas, durante o mez de janeiro, em todo o paiz

O que informa o boletim da Directoria de Meteorologia

Esta a synopse geral das chuvas em todo o paiz, durante o mez de janeiro ultimo, pelo Instituto Central:

Zona norte — Nesta região as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente escassas, tendo em média a sua altura fica a 51.3 mm abaixo da normal. Em Manáos, Estado do Amazonas, a altura de chuva ficou a 1.6 abaixo da normal. Em Therezina, Estado do Piauhy, a altura de chuva subiu a 250.7 acima da normal. Em S. Bento e Turyassu', Estado do Maranhão, a altura de chuva subiu respectivamente a 73.4 e 14.7 acima da normal. No Estado do Ceará, as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente escassas, tendo em média a sua altura ficado a 66.8 abaixo da normal. Em Mondubim, Quixadá, Guaramiranga, Iguatu', Porangaba, Viçosa, Quixeramobim, etc., aquella altura ficou respectivamente a 96.3, 51.2, 67.8, 51.4, 66.6, 63.6, 71.2 abaixo da normal. Em Sobral, no mesmo Estado, aquella altura subiu a 25.8 acima da normal. No Estado de Pernambuco as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente escassas, tendo em média a sua altura ficado a 65.9 abaixo da normal. Em Nazareth, Barreiros, Olinda, Escada, etc., aquella altura ficou respectivamente a 88.9, 105.5, 45.8, 86.5 abaixo da normal. Em Garanhuns e Pesqueira, no mesmo Estado, aquella altura subiu respectivamente a 21.8 e 12.8 acima da normal. Em Angicos, Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, a altura de chuva subiu respectivamente a 70.7 e 40.4 acima da normal. Em Nova Cruz, no mesmo Estado, aquella altura ficou a 64.0 abaixo da normal. No Estado de Sergipe as chuvas mostraram-se egualmente escassas, tendo em média a sua altura, ficado a 25.3 abaixo da normal. Em Aracaju', Dores, Propriá, Itabaianinha, Porto da Folha, aquella altura ficou respectivamente a 7.5, 27.1, 27.9, 16.2, 47.5 abaixo da normal. Em Atalaia, Anadia, Maceió, Pão de Assucar e Traipu' no Estado de Alagôas, a altura de chuva ficou respectivamente a 30.8, 39.0, 54.1, 25.8, 89.1, abaixo da normal. Em Piranhas, Ipanema, Satuba, no mesmo Estado, aquella altura subiu respectivamente a 38.5, 147.2, 42.2 acima da normal.

Zona centro — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente abundantes, tendo em média a sua altura subido a 105.2 acima da normal. No Estado da Bahia as chuvas mostraram-se em geral abundantes, tendo em média a sua altura subido a 33.5 acima da normal. Em Caetité, Jacobina, Lençóes, Coité, Curaçá, Joazeiro, Monte Alto, aquella altura subiu respectivamente a 48.3, 57.1, 115.4, 23.6, 48.0, 177.8 e 68.2, acima da normal. Em Barração, Remanso, S. Francisco, Bahia, Ilhéos, Mundo Novo, Andarahy, Ituassu', Castro Alves, no mesmo Estado, aquella altura ficou respectivamente a 36.0, 24.4, 47.8, 36.9, 116.5, 47.6, 23.0, 5.6 e 28.7, abaixo da normal. No Estado de Minas Geraes, as chuvas mostraram-se em geral, accentuadamente abundantes, tendo em média a sua altura subido a 136.9 acima da normal. Em Monte Alegre, Passa Quatro, Ouro Fino, Bello Horizonte, S. Francisco, Ouro Preto, Lavras, Juiz de Fóra, Leopoldina, Estevam Pinto, Barbacena, aquella altura subiu respectivamente a 119.3, 106.4, 67.9, 267.5, 136.8, 342.7, 186.2, 237.1, 103.2, 234.1, 204.5, acima da normal. Em Montes Claros, Poços de Caldas, Uberaba, Januaria, S. João Evangelista, no mesmo Estado, aquella altura ficou respectivamente a 206.6, 55.0, 115.8, 68.8, 28.4 abaixo da normal. Em Victoria, Estado do Espirito Santo, a altura de chuva subiu a 186.1 acima da normal. Em Catalão e Pyrenopolis, Estado de Goyaz, a altura de chuva subiu respectivamente a 60.1 e 150.7 acima da normal. Em S. Luiz de Caceres, Corumbá e Cuyabá, no Estado de Matto Grosso, a altura de chuva ficou respectivamente a 57.7, 76.3 e 2.9 abaixo da normal.

Zona sul — Excepção feita do Estado do Rio de Janeiro, as chuvas nessa região do paiz mostraram-se em geral accentuadamente escassas, tendo em media a sua altura ficado a 80.5 abaixo da normal. No Estado do Rio de Janeiro, as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente abundantes, tendo em media a sua altura subido a 197.1 acima da normal. Em Macahé, São Pedro, Cabo Frio, Rio Douro, Pinheiro, Barcellar, Angra dos Reis, Friburgo, Therezopolis, S. Thomé, Rezende, Mendes, Campos, Vassouras, etc., a altura de chuva subiu respectivamente a 109.6, 149.2, 250.4, 79.8, 75.7, 290.3, 45.9, 412.5, 289.5, 324.4, 93.6, 83.2, 307.9, 120.9, acima da normal. Em S. Paulo dos Agudos, Rio Claro, Iguape, Itararé, Santos, Campinas, no Estado de S. Paulo, a altura de chuvas ficou respectivamente a 112.9, 1512, 64.9, 126.1, 13.4, 45.9, abaixo da normal. Em Taubaté e Ribeirão Preto no mesmo Estado, aquella altura subiu a 42.5 e 62.3 acima da normal. Em Paranaguá e Curityba, no Estado do Paraná, a altura de chuva ficou respectivamente a 52.5 e 92.1 abaixo da normal. Em Florianopolis, Curitybanos, Campos Novos, Brusque e Porto Bello, no Estado de Santa Catharina, a altura de chuva ficou respectivamente a 41.9, 49.2, 82.4, 41.2, 50.2, 87.5 abaixo da normal. No Estado do Rio Grande do Sul, as chuvas mostraram-se em geral, tambem accentuadamente escassas, tendo em media a sua altura ficado a 85.4 abaixo da normal. Em S. Luiz, Uruguayana, Encruzilhada, Soledade, Rio Grande, Santa Maria, Porto Alegre, aquella altura ficou respectivamente a 111.3, 70.3, 122.2, 67.7, 40.8, 131.6, 53.2 abaixo da normal. Em Santa Victoria, no mesmo Estado, a altura de chuva subiu a 0m|m.2 acima da normal.

Nota — Conforme se deprehende da leitura do boletim acima, as chuvas mostraram-se excessivamente abundantes no mez proximo passado, nos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, occasionando isso as enchentes dos rios S. Francisco, Parahybuna, Pomba, Parahyba e Macahé.

Não podem dormir por causa dos apitos dos trens

A' A NOITE vieram queixar-se de que os trens da Central do Brasil, quando passam na estação de Deodoro e outras, altas horas da noite, apitam forte e prolongadamente, incommodando os moradores, que acórdam sobresaltados, não conseguindo reconciliar o somno senão depois de cessados taes guinchos das locomotivas.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES FEDERAES

Distribuição de cedulas no Centro Republicano

Estão sendo convocados os eleitores filiados ao Centro Republicano a comparecer, na séde social, na proxima segunda-feira, das 9 horas da manhã ás 8 da noite, para elegerem um director dessa aggremiação, na vaga do Dr. Nicolão França e Leite, que renunciou o seu logar na commissão executiva do Centro, e para receberem cedulas eleitoraes dos candidatos Irineu Machado, para senador, e Henrique de Toledo Dodsworth Filho, para deputado, pelo 1º districto.

Será mesmo assim no Deposito de Convalescentes?

O que a administração daquelle estabelecimento ignora

A denuncia de que, adeante, reproduzimos parte, merece attenção. Ella envolve assumpto de natureza delicada e accusa de desidia certos responsaveis pelo tratamento que têm os convalescentes do deposito de Campo Bello, cujo director, dizem os queixosos, é um official zeloso e cumpridor do seu dever. Que essa autoridade, o tenente-coronel Dr. Olegario de Vasconcellos, tome em consideração as seguintes linhas:

"Ha um anno, mais ou menos, foi inaugurado o Deposito de Convalescentes do Exercito, em Campo Bello, no Estado do Rio, e que foi entregue á direcção do tenente-coronel Dr. Olegario Vasconcellos, que muito tem prestado o seu valioso auxilio, concorrendo para o progresso do estabelecimento. Existem dous terceiros sargentos, que não são enfermeiros, e que são dous paisanos... Quando um destes está de serviço, os convalescentes não são bem tratados, e até passam fome, emquanto elles comem do bom e do melhor.

Por ahi se poderá ver, como são tratados ali, em certos dias, os convalescentes.

O café da manhã vem com leite, resto do dia anterior, o que, ás vezes, lhes causa mal. O almoço e o jantar são uma cousa só, todos os dias. O feijão vem com meia duzia de caroços duros. A carne, ás vezes, é preciso um microscopio para se ver o minusculo tamanho do pedaço, emquanto a etapa é de 260 grammas. O picadinho é de carne azeda e lhe põem bastante sal e vinagre, para desapparecer o máo gosto, e o máo cheiro. E á 1 hora e meia tem um extraordinario, leite ou café; o leite quasi sempre vem fraco, a carne fresca co leite fresco, este ninguem vê.

O jantar é o mesmo que o almoço; não temos "sobremesa", isto é, bananas, laranjas ou doces, nem mesmo aos domingos ou feriados de grandes datas nacionaes. No Rio de Janeiro a etapa é de 2$500; por que pagando 3$200 de etapa, passa-se peor?

No Hospital Central vence-se tudo isto, e a etapa é de 2$500, por que é que aqui se paga 3$200 e não se vence?"

As maravilhas do sem fio

De Forest annuncia para breve grandes modificações nas communicações radio-electricas

O professor norte-americano De Forest é uma das grandes summidades de todo o mundo em questões de electricidade e, sobretudo, em radio-telegraphia e radio-telephonia.

Pois De Forest acaba de annunciar que em breve, será possivel a communicação não só sem fios, mas tambem sem o emprego das ondas hertzianas nas communicações radio-electricas particulares e que tambem se podem empregar telephonicamente, revolucionando-se de tal modo toda a sciencia actual do radio.

Accrescentou o professor De Forest que existe a crença errada de que o serviço particular do radio está limitado á transmissão por meios de codigos. O serviço entre duas estações unicamente é impraticavel e impossivel, diz o sabio norte-americano. O progresso da radio-electricidade tem sido limitado pela falsa idéa que se tem das ondas e da sua propagação. Os homens de sciencia não acceitam taes theorias. As innovações no systema de transmissão, sem ondas e sem fios, farão com que as estações centraes estejam sempre devidamente equipadas e em acção continua, enviando e recebendo elementos que, sendo de identica construcção, operam com corrente restricta, sem necessidade de empregar pulsações ou qualquer outro meio de alternações.

Tanto as estações publicas como as particulares poderão ser equipadas com um pequeno apparelho, de custo insignificante, por meio do qual um signal automatico basta para pôr-se em communicação com quem se desejar, o que se conseguirá facilmente, por meio de um systema de numerar, limitado ás duas estações ligadas.

O QUE SE PASSA EM CAÇAPAVA

Foi constituida a opposição local — Homicidio, absolvição de doze réos e outras noticias

Do representante da A NOITE em Caçapava, São Paulo:

"— Com as desintelligencias occorridas por occasião da ultima sessão da Camara Municipal, nesta cidade, creou-se aqui a opposição, chefiada pelo antigo vice-presidente, capitão Mario Raymundo da Silva, trazendo a folha local o "Regional", orgão dessa aggremiação, em estenso editorial, o seu directorio constituido. Na dita sessão foi eleito pela maioria governista para prefeito o major Candido Marcondes do Amaral, que já tomou posse do exercicio, e para presidente o Dr. José Pereira de Mattos, deputado Estadual pelo districto.

— Por questões de contas e reciprocos insultos, Belarmino Arantes, com botequim na rua 15 de Novembro, assassinou a tiros de garrucha o anspeçada do 6º Regimento Manoel Thomaz, sendo preso ainda com a arma homicida. Sendo este o primeiro facto entre civis e praças dessa corporação, muito veiu abalar a população, pois o crime se deu na rua Capitão João Ramos, uma das mais centraes.

— Para as futuras eleições federaes, foram organisadas já nesta comarca, os diversas secções eleitoraes.

— Encerrou-se a primeira sessão do Jury do corrente anno, sendo os doze réos julgados, todos absolvidos!

— Com grande devoção foi aqui festejada na capella de São Roque, a data gloriosa de São Sebastião, orago dessa capital.

— O Telegrapho Nacional aqui rendeu no anno findo a somma de 13:397$354.

A Collectoria Federal, 102:751$109 e a Estadual, 182:864$856.

— Em visita a S. E. o cardeal Arcoverde estiveram em Taubaté os Srs. arcebispo D. Sebastião Leme, D. Duarte Leopoldo e D. Benedicto Alves, bispo de E. Santo.

— Por determinação do Secretario do bispado de Taubaté foram removidos os vigarios José Machado, de Cachoeira, para Pindamonhangaba, Jayme Gorzaro Tosta para aquella, José Azevedo, de Queluz para Guaratinguetá e Annibal Gravina, nomeado para Queluz.

— Foram organisadas, e já estão trafegando, empresas de "Autos Omnibus" em São José dos Campos e Taubaté, com reaes vantajens para os habitantes e visitantes dessas cidades da Central.

— Estão trafegando com regularidade os novos trens da Central, sendo para lamentar que o "Expresso" de Cruzeiro, melhor observado, não passa aqui um pouco mais cedo para mais tarde regressar de S. Paulo, afim de descongestionar o primeiro nocturno, ainda muito accumulado, havendo tempo para os passageiros jantarem em São Paulo e tratar de negocios até ás 5 1|2 da tarde, e tomarem-no ás 6 da tarde."

AS VIOLENCIAS CONTRA OS INQUILINOS

Por unanimidade, a Côrte de Appellação concede "habeas-corpus" a uma victima da policia

Ha dias, a Liga dos Inquilinos e Consumidores enviou um officio ao chefe de policia, solicitando providencias em favor do Sr. Alfredo da Silva Nazareth, que se achava preso illegalmente no 23º districto policial.

Em resposta, a referida instituição recebeu o seguinte officio do Sr. chefe de policia:

"Sr. presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores — Transmitto-vos, para os devidos fins, a cópia inclusa das informações prestadas pelo delegado do 23º districto policial sobre a reclamação dessa Liga, relativa á violencia que teria soffrido, por parte daquella autoridade, o inquilino Alfredo da Silva Nazareth, informações essas que deixam o caso perfeitamente esclarecido. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. — (a) O chefe de policia marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura."

Eis as informações do Sr. Sylvio Martins Costa, delegado do 23º districto policial:

"Cópia — Delegacia do 23º districto policial — N. 29 — Em 12 de Janeiro de 1924 — Exmo. Sr. marechal chefe de policia — Respondendo ao officio n. 211, de 10 do corrente, capeando a reclamação da Liga dos Inquilinos e Consumidores, tenho a informar o seguinte: Queixando-se a esta delegacia o Sr. Custodio Ribeiro da Fonseca, proprietario do predio n. 481 da rua Carolina Machado, que tendo Alfredo da Silva Nazareth alugado um commodo nos fundos da mesma casa ao ex-proprietario e este, mudando-se, fez-lhe entrega da casa, ficando Nazareth no commodo, mas este abusivamente passou do mesmo commodo para a sala da frente, interceptando-lhe a entrada na casa e da mesma se apoderando. Chamados á minha presença, Nazareth e o ex-proprietario da casa, este declarou ter alugado o commodo dos fundos e não a sala da frente, o que foi confirmado por Nazareth, aconselhei-o então a passar para o commodo alugado, ao que se recusou Nazareth, tornando-se de modo mais inconveniente, chegando mesmo a ameaçar-me com advogados, motivo pelo qual o detive correcionalmente, pondo-o em liberdade no dia immediato. Saudações, — (a) O delegado, Sylvio Martins Costa."

Agora, a Liga dos Inquilinos e Consumidores enviou ao Sr. chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. Sr. marechal chefe de policia — Saudações respeitosas — A Liga dos Inquilinos e Consumidores, agradecendo a V. Ex. a nimia gentileza do officio de V. Ex., com a cópia das informações prestadas a V. Ex. pelo delegado do 23º districto policial, no tocante á prisão de Alfredo da Silva Nazareth, e ás ameaças de novas prisões se, em oito dias, o dito inquilino se não mudasse da casa n. 484 da rua Carolina Machado — tem a elevada honra de, com a devida venia, communicar a V. Ex. que a Egregia 3ª Camara da Côrte de Apellação, no julgamento do recurso de "habeas-corpus" n. 513, confirmou unanimemente, a 19 do corrente, o "habeas-corpus" preventivo requerido por esta Liga em favor do referido inquilino, e concedido pelo honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal. Foram razões de decidir as proprias informações do delegado coactor, que, além de contradictorio, confessou a sua arbitrariedade e a sua prepotencia. Da decisão judicial, já teve sciencia official o dito delegado. De V. Ex. admirador grato. — (a.) Custodio Pedroso Guimarães, presidente."

A Liga dos Inquilinos e Consumidores recebeu, ainda, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores — Em referencia ao vosso officio relativo ao predio n. 40 da rua Dr. Niemeyer, communico-vos que este Departamento, attendendo á reclamação nelle contida, acha de todo o ponto util que a interessada D. Angelina Dias Pinto requeira directamente o que pleiteia á Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, Saude e fraternidade. — (a) Carlos Chagas, director geral."

MOSQUITOS POR TODA PARTE!

Toda a zona do Maracanã, Collegio Militar e adjacencias quasi inhabitavel

Depois das chuvas destes ultimos dias, a situação, que já era má em toda a zona do Maracanã, Collegio Militar, rua General Canabarro e adjacencias, aggravou-se completamente, e chega a ser pessima. E' que, ali, não ha onde nem como estar, em consequencia da quantidade de mosquitos picando, incessantemente, os moradores locaes. Todos os recursos caseiros já foram esgotados pelas familias perseguidas, as quaes, agora, na impossibilidade de continuarem nesse combate sem tregoa, pedem ás autoridades da Saude Publica mandem proceder a um expurgo dos ralos, cantos de calçadas, e baixios, onde medra o capim e os insectos de toda ordem fazem seu "habitat".

E' doloroso ver-se o aspecto de creanças, como se vê ali, com a pelle inflammada, em consequencia da mordedura incessante de toda ordem de moscas e mosquitos.

OS MORADORES DA RUA BARÃO DO BOM RETIRO RECLAMAM

A Prefeitura deve tomar em consideração

Os moradores da rua Araujo Leitão, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Bom Retiro e Porto Alegre, solicitam, por nosso intermedio, providencias urgentes do Sr. engenheiro chefe da 5ª secção de Viação da Prefeitura, no sentido de serem ao menos tapados os profundos regos ali existentes, afim de ficar em condições de ser transitada.

Por que não executa a Directoria de Obras o nivelamento e alinhamento desse trecho, que até já foi orçado e approvado, como, segundo nos informam, consta do processo 10.456, parado na 5ª de viação desde 19 de setembro de 1922?

Uma mulher do povo que deu á luz na Caixa Economica

Fomos procurados pelo Sr. Daniel Xavier de Paiva, solteiro, funccionario da Alfandega, residente á rua dos Invalidos numero 212, que nos veio declarar, com referencia á nossa local de sexta-feira, sob a epigraphe acima, nada ter elle com o acontecimento verificado na Caixa Economica.

E' tudo uma coincidencia de nomes.

O Sr. Daniel Xavier de Paiva diz possuir documentos que comprovam claramente a sua identidade e, possuidor que é de amigos e parentes nesta cidade, apressou-se em declarar que o marido da parturiente Sylvia [illegible] de Miranda é outro homem com o mesmo nome que o seu.

O regulamento do serviço militar apontado como prejudicial ao sorteio

Designam para fazer parte das juntas autoridades civis e officiaes sem vencimentos

Devidamente modificada, publicamos a seguinte carta que nos foi enviada e merece divulgação, pois que suggere commentarios em torno de um serviço que deve ser olhado com o mais alevantado patriotismo: o serviço militar:

"Sr. redactor da A NOITE — Cumprimentos — Muito se tem discutido pela imprensa a respeito do sorteio militar, tendo sido apontados diversos episodios, sem, entretanto, dizer-se a verdade, isto é, que a causa dos contratempos é exclusivamente o actual "regulamento do serviço militar" (R. S. M.) Vejamos. A constituição das juntas hoje não têm constituição de caracter militar. O presidente é paisano (prefeito local), o secretario, paisano, é official do Registo Civil, e o delegado militar, official da reserva, deve ser rico e patriota. Agora ponderemos sobre a constituição das juntas. Qual o artigo de lei troactivo? Diz a lei: "sempre que o official do Registo Civil a desempenhar as funcções militares, gratuitas, quando muitas vezes estes homens nem residem no municipio? E o official delegado do serviço, que, por lei (13.040), tem direito a vencimentos militares, pois a lei é clara, e não tem effeito retroactivo. Diz a lei: "sempre que o official da reserva desempenhar uma funcção militar, terá direito a vencimentos militares, de accôrdo com o seu posto, como se activo fosse". Pergunta-se: por que o actual R. S. M. tirou illegalmente esses vencimentos? Porventura o official da reserva, por muito patriota que seja, poderá viver desterrado no interior, em cujas localidades os hoteis baratos variam de 10$ a 15$ diarios, sem nickel, trabalhar só por amor ao serviço de alistamento?

Não têm estes officiaes barriga e familia?

Por que, ao menos, os autores do R. S. M., que tão gostosamente pularam por cima da lei, tirando os vencimentos militares (cousa sagrada) a que têm direito, os officiaes da reserva, logo no artigo seguinte do mesmo regulamento não mandaram fornecer a estes mesmos officiaes uma barraca para lhes servir de casa?

E agora, para fugirem á responsabilidade do fracasso, levam a dizer ignorar a causa. A causa é esta: ninguem é obrigado a trabalhar de graça, todos têm o mesmo direito de viver. Vão os patriotas para o matto, trabalhar por amor á arte, sem vencimentos, que nós, da reserva, seguiremos o exemplo. Emquanto isto, vamos vendo o resultado e dando os parabens aos technicos que tão sabiamente e patrioticamente prejudicam o sorteio com a confecção da obra prima, que é o actual R. S. M.

Ficaremos muito agradecidos ao Sr. redactor se das columnas de vosso benemerito e patriotico jornal apontar aos olhos dos que não querem ver a causa da difficuldade do sorteio militar. Penhorados, agradecem, os officiaes da reserva: 2º tenente Carlos X. Novaes, 1º tenente Asdrubal Freitas e 1º tenente Raul Dias Braga."

MUSICA

Recital — Concerto Francisco Pezzi

Está marcado para o dia 13, ás 9 horas da noite, no salão pequeno do Instituto Nacional de Musica, o recital-concerto organizado pelo tenor Francisco Pezzi, alumno do maestro Eugenio Baroni, o dedicado aos seus amigos, tendo o concurso dos sopranos Julia Dias e Wanda Rooms, dos barytonos Nascimento Filho e Luciano Cavalcanti e do baixo Ignacio Guimarães. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Soriano.

Folhinha para 1924

A Companhia de Navegação Lamport e Holt enviou-nos uma artistica folhinha para 1924, com finas gravuras, em cada pagina, e muito bem confeccionada.

AINDA NÃO RECEBERAM O MEZ DE JANEIRO

Os funccionarios dos Correios de Bello Horizonte appellam para o ministro da Viação

De Bello Horizonte escreve-nos um funccionario publico:

"Permanecem os funccionarios da Administração dos Correios sem o pagamento dos seus vencimentos do mez de janeiro, porque a Delegacia do Thesouro Nacional se nega a fornecer o supprimento requisitado, baseada em disposições do Codigo de Contabilidade, que absolutamente não se enquadram no caso. Como os funccionarios do Correio, tambem ainda não receberam os inactivos a pensão que o Estado lhes garantiu, pelo tempo de serviços prestados, porque os livros que a Delegacia Fiscal encommendou não se prestam á escripta.

Essa situação de penuria, creada a uns e outros, está levando ao desespero crescido numero de interessados de ambas as classes, pelas difficuldades advindas da falta de recursos. Emquanto isso, o delegado fiscal locomove-se para o Rio, sem nada resolver e sem passar a jurisdicção do seu cargo a quem competir. Os interessados esperam que os poderes competentes venham ao encontro dessa situação de penurias, que injustificadamente lhes está sendo creada."

Os pernilongos estão novamente invadindo o bairro de São Christovão

Os moradores da rua Bomfim, nas proximidades da rua S. Januario, além de estarem sendo incommodados pelas frequentes inundações consequentes do facto de se eternisarem as obras de concertos da valla de escoamento dagua, ao fim da rua, estão sendo agora constantemente importunados pelas legiões de pernilongos que ali invadem as habitações, privando os seus moradores do socego proprio ao somno.

Deante das reclamações que temos recebido, chamamos para o facto a attenção das autoridades competentes.

Não é logico que se mantenha um serviço de prophylaxia organisado como o que possuimos e não haja meios ou recursos de combater a proliferação dos importunos e perigosos vehiculadores do impaludismo e da febre amarella.

Vão ser propagados entre nós os principios da Ika

O conego Mac-Dowell honrado pela grande Liga Internacional Catholica

O conego Dr. Francisco Mac-Dowell, em resposta á communicação que lhe foi feita pelo secretario da Liga Internacional Catholica (Ika), de ter sido agraciado com o titulo de presidente de honra dessa conhecida associação, com séde na Austria e ramificações nos principaes paizes do mundo, enviou áquella instituição a seguinte carta:

"Ao Exmo. Sr. Kasparo Mayr, D. D. secretario geral da Liga Internacional Catholica (Ika). — Exmo. Sr. — E' com o mais sincero desvanecimento que communico a V. Ex. que recebi, por intermedio do nosso commum e illustre amigo Dr. Couto Fernandes, a sua estimada carta, em que me transmitte a decisão do supremo conselho da "Ika", em me conceder o honroso titulo de presidente de honra desta celebre Associação Internacional Catholica, que já tantos e tão assignalados beneficios tem trazido aos catholicos de todo o mundo, procurando tornar realidade o formoso sonho de Jesus Christo, nosso Mestre "ut unum sint".

Acceitando e agradecendo profundamente a honra que me concederam, procurarei, no Brasil, propagar as idéas e manter os principios da "Ika", pondo á disposição da mesma o meu pouco valor, envidando esforços para que a Associação tome grande incremento entre nós. Não me esquecerei em particular de fundar, como V. Ex. me pede, varios centros catholicos de Esperanto, afim de propagar a lingua auxiliar, o que certamente muito ha de concorrer para as relações entre catholicos de todo o mundo. Apresento a V. Ex. e ao conselho da "Ika" as minhas respeitosas homenagens. Sou com a mais elevada estima e consideração. De V. Ex. servo humillimo em Jesus Christo — (a) Conego Francisco Mac-Dowell."

Reclamam contra os mosquitos e as moscas na rua Moraes e Silva

Queixam-se os moradores da rua Moraes e Silva da praga que ora infelicita aquella via publica. Entre os ns. 99 dessa rua e 65 da rua Bandeirantes ha um grande terreno baldio, onde existe um pantano, que é um enorme viveiro de mosquitos. Estes, em nuvens, invadem as residencias locaes e, como bem se vê, tornam intoleraveis as noites ahi. E se durante o somno os moradores da rua Moraes e Silva soffrem as torturas dos mosquitos, durante o dia não é mais agradavel, ahi, a existencia, pois que as moscas vêm render os mosquitos com a sua presença abominavel. Estas, por sua vez, têm o seu foco no mesmo terreno acima referido, onde pessoas menos amigas da hygiene fazem seus despejos e tambem onde se accumulam centenas de latas velhas.

Quem poderá dar uma providencia?

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias n. 40

Reunião ordinaria da Assembléa Deliberativa

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com a letra D. do art. 62 dos estatutos, convido os Srs. membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se em sessão ordinaria, no salão nobre da séde social, no dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

Leitura do Balanço Geral do Exercicio de 1923 e da demonstração da receita e despesa.

Secretaria, 11 de fevereiro de 1924. — *Augusto Rohde da Silva*, 1º secretario.

"Caras y Caretas"

"Juegos malabares" é como se denomina a interessante "charge" sobre oscillação das moedas européas, que serve de capa á conhecida publicação argentina "Caras y Caretas", em seu numero de 2 do corrente.

Escola para chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á AVENIDA SALVADOR DE SA', resolveu o seu director, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes cursos.

Ministram-se instrucções a domicilio.

Franquea-se entrada ao distincto publico. Rua Riachuelo n. 383. — Phone Norte 5349.

O esperanto e os ex-alumnos da Escola Polytechnica

Do "France-Esperanto" solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Tendo o nosso amigo o Sr. Moissenet publicado na "X — Information", boletim mensal polytechnico, um artigo documentado a favor do Esperanto, surgiu uma polemica, na qual foi nossa these defendida pelos Srs. general Sebert, Bessen, coronel Filloux, Moissenet e Pascalis, antigo presidente da Camara de Commercio de Paris, contra os ataques do Sr. Blondel, do Instituto, que combatia o Esperanto, naturalmente por ser elle mesmo autor de um projecto de lingua artificial. Essa controversia, conforme o reconheceu a propria "X — Information", despertou vivo interesse entre os antigos polytechnicos. A melhor prova disso é a volumosa correspondencia recebida pela redacção.

E'-nos muito grato dar aqui o extracto seguinte, de uma carta do Sr. Pascalis, publicada no Boletim de 25 de outubro proximo passado:

"Segundo o ponto de vista da Camara de Commercio de Paris, é verdade que muito particularmente apreciamos as vantagens do Esperanto como codigo internacional. Isto, porém, não obsta a que eu esteja de accordo com o modo de pensar de meu collega Moissenet sobre as vantagens que póde ter para a França a diffusão do Esperanto em face do desenvolvimento progressivo da lingua auxiliar nos paizes estrangeiros. Considero, portanto, como elle, e na minha qualidade de X, que os X devem effectivamente interessar-se pelo Esperanto, como instrumento de propaganda e do pensamento francez, não só das nossas obras literarias, como tambem dos nossos trabalhos scientificos."

DA PLATÉA

NOTICIAS

Esperada, em Juiz de Fóra, a companhia Léa Candini

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperada nesta cidade a companhia italiana de operetas Léa Candini, que está presentemente em Bello Horizonte.

ESPECTACULOS

CINEMAS

PELO ESCOTISMO

Excursões e acampamentos dos Escoteiros da Gloria

Os Escoteiros da Gloria organisaram, para o 1º semestre do anno corrente, excellente programma de excursões e acampamentos, para o bom resultado dos quaes já estão trabalhando activamente. Assim, em março haverá uma excursão a Petropolis, com visita ás autoridades locaes, passeios aos logares mais pittorescos da cidade serrana, e á tarde, na praça da Liberdade, ou em outro logradouro publico, serão feitas demonstrações escoteiras, gymnastica, pyramides, jogos, etc., e pela banda dos Escoteiros da Gloria será executado um interessante programma musical.

Na noite de 23 de abril, dia de S. Jorge, patrono dos escoteiros de todo o mundo, haverá, na séde dos Escoteiros da Gloria, uma attrahente festa, em cinema, representações, distribuição de premios aos escoteiros, e de café com doces a todas as pessoas presentes.

Em maio será realisada a grande excursão-acampamento, que demorará alguns dias, e cujo programma, em linhas geraes, é o seguinte: Dia 10, partida dos escoteiros em trem para Therezopolis, onde installarão o seu acampamento, ficando nesta cidade até o dia 12. De madrugada será iniciada a marcha á pé para Petropolis, acampando a tropa, para descanso, no meio do trajecto, devendo chegar a Petropolis ás primeiras horas do dia 13 de maio, sendo esperados pelos escoteiros daquella cidade, e onde se demorarão todo o dia, devendo regressar a esta capital na noite de 13, ou pelo primeiro trem de 14 de maio. Durante esta excursão-acampamento será feita grande distribuição de impressos e avulsos escoteiros, e realisadas interessantes demonstrações de escotismo, como signalisação, primeiros soccorros, transporte de feridos, gymnastica em séries, jogos, cantos, etc., e como de costume a banda de musica dos escoteiros da Gloria, durante estas demonstrações, e tambem durante o percurso, executará diversas peças de musica do seu repertorio. Para os escoteiros não haverá o menor despesa, pois as mesmas serão custeadas por Mons. Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, e presidente honorario desta divisão.

Vae reunir-se a S. P. dos Mestres P. da Bahia do R. de Janeiro

Em assembléa geral extraordinaria, reune-se, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, afim de tratar da questão de José Paes.

Vaccinados todos os educandos do Patronato Campos Salles

PASSA QUATRO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe do posto de prophylaxia rural deste districto, Dr. Mario Barreto, visitando o Patronato Campos Salles, vaccinou todos os educandos desse estabelecimento, fazendo, depois, uma dissertação sobre as vantagens da vaccina contra a variola, catapora e outras molestias.

Ao conferencista foi offerecido por um grupo de menores um ramalhete de flores naturaes.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Sr. Lauro Ribeiro de Carvalho, do commercio de nossa praça.

— Fez annos hontem o Dr. Augusto Cesar Lobo, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Salvador Campanha, do nosso alto commercio, e de sua Exma. esposa D. Aurora Campanha com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo.

— O Sr. João da Costa Basto e sua Exma. esposa, D. Ottilia G. da Costa Basto, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nilza.

CASAMENTOS

— Contratou casamento com a senhorita Dulce Aguiar, filha do Sr. Alcebiades Fernandes de Aguiar, do commercio de nossa praça, o Sr. Eugenio Grissini, funccionario da Saude Publica.

— Contratou casamento com a senhorita Aletuza Gomes, filha da viuva Pergentina Gomes, o Sr. Elisiario de Oliveira, funccionario do nosso commercio.

BAPTISADOS

Aproveitando a data do seu anniversario natalicio, que transcorre hoje, o actor Alfredo Albuquerque fez baptisar, na egreja do Santissimo Sacramento, o menino Augusto, seu filho.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. commandante Pereira de Mello, da nossa marinha de guerra, e sua Exma. esposa, Sra. D. Elcira de Oliveira Mello. Por este motivo seus filhos fizeram rezar uma missa, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

VIAJANTES

A bordo do "Pan-American", chegou a esta capital o Sr. John L. Day Junior, superintendente geral da Paramount Picture na America do Sul. Como enfermasse a bordo, recolheu-se o Sr. Day a uma casa de saude, onde breve se restabeleceu, entrando hontem no inicio dos trabalhos que o trouxeram ao Brasil.

— Pelo rapido mineiro, segue para Rio Preto, em visita á sua familia, o Sr. José Ferreira dos Santos.

— Regressou, pelo nocturno paulista, o Sr. João Rodrigues, fazendeiro em Amparo, no Estado de S. Paulo.

— Partiu para S. Paulo o pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa.

UM MOSTRUARIO LUXUOSO E ENCANTADOR

A artistica exposição de moveis do mais fino gosto na vitrina da RED STAR

Quem quer que seja, dotado do mais infinitamente pequeno gosto ou sensibilidade artistica, que passe pela rua Gonçalves Dias, tem forçosamente de parar em frente á magnifica exposição que a afamada e conceituada casa Red Star organisou dos seus riquissimos moveis.

Não é apenas o primor da confecção e a belleza dos multiplos estylos que se tem a admirar. E' tambem, e, sobretudo, o arranjo e a disposição esthetica e encantadora que, sem fatigar a vista, obriga a gente a uma analyse minuciosa e total. Quem olhando a rica montra da "Red Star" não se sentirá logo attraido, por exemplo, por uma mobilia toda do jacarandá, em rigoroso estylo Luiz XV, cujo unico defeito, ou melhor, cuja unica desvantagem, é já estar adquirida por conceituada familia desta cidade?

Imaginem, pois, a attracção que não exercerá a maravilha que tivemos occasião de contemplar, quando visitamos as installações que ainda possuem os Srs. Martins Malheiros & Cia., no mesmo ramo de negocio, á rua da Alfandega n. 111 e á rua 7 de Setembro, no "Ao Confortavel".

Tudo quanto se póde imaginar em moveis modernos ou classicos, em madeiras as mais variadas, ahi se encontra. E o chefe da firma, Sr. Guilherme Martins Malheiros, amavelmente, em palestra que comnosco manteve, declarou-nos ser sua intenção ampliar ainda mais o seu estabelecimento que já é um dos maiores do continente. Cheio de esperança como todos os emprehendedores conscios, ousados e com capacidade illimitada de acção, o illustre industrial tem sabido dar á "Red Star" esse impulso que ahi está patente á vista do publico. O que não se póde esperar ainda das suas iniciativas? O auxilio do publico, esse não lhe ha de faltar, pois ninguem de bom gosto deixará de se fornecer em um estabelecimento que, como a Red Star, por ser de grande desenvolvimento produz mais em conta e, portanto, vende mais barato, como tambem, pela mesma razão, pelas responsabilidades que tem a zelar, emprega materia prima e operarios de primeirissima ordem. Aliás, para confirmação do que acima dissemos nada mais é preciso ao leitor que um pequeno desvio do seu caminho habitual pela rua do Ouvidor, para passar em frente á riquissima montra da Red Star.

Os ladrões continuam a agir na E. F. Central do Brasil!

O Sr. Euclydes Guimarães, com casa de joias em Sete Lagoas, Minas Geraes, recebeu um caixote contendo artigos de seu ramo de negocio, como nos escreveu, procedente de S. Paulo, remettido pela casa Irmãos Netter. Ao conferir a factura verificou a falta de diversos artigos, na importancia approximada de 800$, e tendo verificado, depois, o caixão, viu que este havia sido violado pelos vestigios encontrados no mesmo.

E' de lastimar que estes factos se reproduzam naquella via ferrea, sem que o governo tome providencias.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa, rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

Em progresso crescente a "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

O balancete accusa um saldo de cerca de 200:000$000

Em sua ultima reunião semanal, a directoria da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" deu approvação a mais 169 propostas de novos associados, elevando-se assim actualmente a 17.318 o numero dos que se acham inscriptos como socios dessa instituição.

Examinando os mappas demonstrativos do movimento das diversas secções, referentes a janeiro ultimo, a directoria constatou os resultados mais inequivocos, reveladores do extraordinario progresso da "Obra de Assistencia". Pelos Drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira e José Pereira dos Santos, foram attendidos 880 associados no consultorio da "Obra" aos quaes se forneceram tambem os respectivos medicamentos.

Por sua vez o Sr. Dr. Agrippa de Faria attendeu no seu consultorio particular, a 17 associados desta instituição, dispensando-lhes, a alguns repetidas vezes, assistencia dentaria.

Tambem os advogados Drs. Rodrigues Neves e Mario Brandão, a cujo cargo está a secção judiciaria, attenderam a 25 socios. O movimento desta secção vem augmentando dia a dia, e têm sido relevantes os serviços dos referidos advogados.

A directoria da "Obra" tomou conhecimento de uma carta que lhe dirigiu o socio Ricardo Baptista Pereira Junior, que, tendo sido repatriado e voltando ao Brasil, após haver recuperado a sua saude, se comprometteu a indemnisar a instituição das despesas feitas com a sua passagem.

Sendo o fim da "Obra" estender a protecção a todos os necessitados, os directores concordaram com a formula de pagamento em prestações, proposta pelo referido associado.

Por serem favoraveis os pareceres medico e da commissão de syndicancia, foi concedida a repatriação de Antonio Alves da Fonseca.

O balancete de caixa accusava, em 31 de janeiro ultimo, um saldo de 190:568$780, e subiu a 240:288$ a importancia de recibos extraidos para cobrança do corrente anno.

Caixa Beneficente dos Empregados da União

Os trabalhos da fundação e a sua primeira directoria

Por iniciativa dos empregados do Museu Nacional, foi fundada, nesta cidade, em 5 do corrente mez, a Caixa Beneficente dos Empregados da União. Em reunião dos mesmos empregados, foram apresentados pelo Sr. Aristoteles Gomes Macedo os estatutos, tendo diversos oradores usado da palavra, para apresentar modificações a diversos artigos. Finda a discussão, foram os mesmos approvados. Em seguida, procedeu-se a eleição para a administração, tendo-se verificado o seguinte resultado: presidente, Mauricio Bernardo de Oliveira, secretario, Aristoteles Gomes Macedo; thesoureiro, Noé Gonçalves; procurador, Hildebrando Medeiros da Rocha. Conselho fiscal: Henrique Pinto Peixoto Velho, Enéas Queirolo e Faustino Manoel da Silva.

Proclamada a administração, verificou-se, em seguida, a posse. Nessa occasião, fez uso da palavra o secretario, Sr. Aristoteles Gomes Macedo, agradecendo a eleição e declarando que o seu unico objectivo e o de seus companheiros, na direcção da Caixa, será unicamente o progresso da mesma.

Foi nomeado para representante, junto aos Empregados no Ministerio da Agricultura, o Sr. Sylvio Nunes dos Santos.

As acções do capital inicial foram quasi todas tomadas.

Concertem o encanamento da rua Conde de Leopoldina n. 142

A avenida á rua Conde de Leopoldina numero 142, em S. Christovão, possue, ha mais de um mez, um encanamento de agua arrebentado. O precioso liquido, cuja falta já vae sendo sentida, perde-se ali inutilmente, causando ainda prejuizos aos moradores, que não podem transitar pela referida Avenida sem se molharem. E' um estado de coisas que não deve perdurar.

OS MOSQUITOS RONDAM NAS TREVAS DE BOMSUCCESSO

A rua Adayl, em Bomsuccesso, está completamente ás escuras. Nas noites chuvosas é um perigo transitar por ali. Pedem, por isso, os moradores, que a Inspectoria de Illuminação colloque, ao menos, duas lampadas nessa rua. Demais, a agua estagnada das sargetas produz nuvens de mosquitos que flagellam os moradores, não os deixando dormir.

Compete á Saude Publica cuidar dessa ultima parte, prevenindo, assim, a irrupção de alguma epidemia.

Meio mez levou a caminhar uma carta, dentro desta capital!

Os Srs. D. Silva & C., com fabrica de sabão, á rua S. Luiz Gonzaga ns. 97 e 99, remetteram-nos um aviso, datado de 24 de janeiro ultimo, o qual só foi entregue em 7 de fevereiro corrente. Gastou, assim, 14 dias a referida carta a caminhar de um ponto a outro desta capital. O peor, porém, é que o assumpto era urgente e chegou fóra do prazo, por isso que encerrava uma communicação da firma J. Rainho & C., desta praça, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, de que uma conta assignada se vencia a 31 de janeiro! Ahi está um dos prejuizos que póde causar a morosidade do nosso serviço postal.

LIVROS NOVOS

"Disse..." — Altino Arantes

O Sr. Altino Arantes, politico e parlamentar paulista, acaba de reunir em volume discursos, pronunciados em diversas epocas o numero dos que se publicaram. Se o examinarmos o livro do ponto de vista das coisas que não vão além do que se conhece ordinariamente, nada teremos que accrescentar, senão que mais um volume veiu crescer o numero dos que se publicam. Se o examinarmos com a idéa preconcebida de descobrir pensamentos novos, observações originaes ou criticas fundamentadas em analyses independentes, dos phenomenos sociaes e politicos, então, somos conduzidos a dizer que o Sr. Altino Arantes não teve tempo ainda para demorar a attenção sobre taes phenomenos. Saimos da leitura das encorpadas 279 paginas do "Disse..." com a certeza de que o Sr. Altino Arantes é homem das idéas consagradas e das phrases aceitas. Nem uma suggestão nova, nem uma audacia de estylo. Um exemplo, ao acaso, quando se inaugurou, em S. Paulo, a estatua de Feijó:

"Tal é a affirmação do presente e a esperança do futuro, que os nossos votos de cidadãos e de republicanos, auspiciosamente prenunciam e saudam, com fé e enthusiasmo, nesta data memoravel dos nossos annaes; nesta hora de effusiva confraternisação; junto deste pedestal, sobre o qual dominará para sempre, em triumphal apotheose, a figura varonil de Diogo Antonio Feijó, como symbolo eterno e glorioso do genio e do Destino de S. Paulo!"

Não obstante, figura de relevo na politica, nome apontado a postos de destaque, partidario "á outrance" das velhas praxes e das velhas idéas, o Sr. Altino Arantes tem sabido manter o ambiente de elevada competencia em que o collocam. E' um valor. A collectanea de discursos, que ora publica, porém, nada accrescentará a esse esforço.

"Discursos parlamentares" — Azevedo Sodré

O representante fluminense Sr. Azevedo Sodré deixa, na Camara, uma tradição de competencia equilibrada e de saber fóra do estalão com que ali se medem os homens dignos de legislar para a maioria. Dito isto, é facil de imaginar o interesse do livro em que reuniu os seus discursos parlamentares. E' notavel que, velho professor, affeito ás idéas que constituiram apanagio dos moços do seu tempo e ás quaes se agarram ainda os parlamentares de hoje, o Sr. Azevedo Sodré ostente propositos de gente nova, suggerindo reformas ou levantando pensamentos contrarios ás correntes cégas das maiorias. Ahi está o seu pensamento de homenagear a memoria de Pedro II, mediante padrão que não seja estatua, "fórma anachronica de commemoração", para mostrar que suas idéas são idéas moças. E é por isto que os dois discursos pronunciados sobre ensino primario e secundario pelo Sr. Azevedo Sodré deixaram no Parlamento uma sementeira de idéas novas e originaes, que só não germinarão se o terreno for de todo ingrato. Ha ali pontos de programma de uma reforma magnifica, de que careceremos muito. O estylo do Sr. Azevedo Sodré é limpido, claro e agradavel. Professor dos mais capazes, adoptou elle, nas suas exposições, os mesmos processos de ordem, de methodo e de clareza que recommendam as exposições didacticas.

"Symposium do Petroleo Mexicano", por Arthur Ferreira Machado Guimarães

Este livro, dos mais interessantes que surge, do ponto de vista economico, neste começo de anno, é devido á penna do nosso antigo e estimado companheiro de trabalho, e, ha annos, consul do Brasil em Tampico. Sr. Arthur Ferreira Machado Guimarães.

Moço ainda, mas por temperamento e estudos, espirito ponderado e fascinado pelos assumptos economicos, Arthur Guimarães, como o tratavamos na intimidade, deu-nos um interessantissimo e muito instructivo volume, e que nos narra, a traços largos mas seguros, pois tudo vem documentado, o que é a historia do Petroleo no Mexico. E, uma duzia de capitulos, acompanhados de graphicos e scemas do Sr. Ary Machado Guimarães, perpassam sob os nossos olhos, attonitos, perante taes algarismos, o desenvolvimento extraordinario dessa formidavel industria extractiva, que a par de constituir a principal riqueza do Mexico, constitue tambem a primeira preoccupação dos grandes estadistas e economistas de todo o mundo.

O "Symposium do Petroleo Mexicano" é, pois, um livro que, mau grado tratar de um assumpto arido, se lê do principio ao fim com crescente interesse, concorrendo para tal não só a maneira leve como foram tratadas as questões, como tambem o estylo e a linguagem correcta do seu autor.

Flôres da Biblia

D. Amelia Rodrigues, que é uma poetisa excellente e espontanea, acaba de publicar um livro destinado á mais ampla acceitação nos nossos lares. "Flores da Biblia", é o titulo deste livro em que a autora figura uma illustre senhora viuva, D. Lucia, a explicar aos seus filhos as passagens mais edificantes da Biblia, o que é feito em verso e em rimas muito naturaes e expressivas. A obra de D. Amelia Rodrigues traz um longo e erudito prefacio do padre Luiz Gonzaga Cabral, que lhe faz uma critica tão elegante e attrahente como o proprio livro, analysando-o com elevação de idéas e estudando com acerto a arte da apreciada poetisa.

"EL SOL"

Na ultima correspondencia chegada da Europa, recebemos varios exemplares do apreciado diario madrileno "El Sol".

EM PROL DA DIFFUSÃO DO ESPERANTO

O papel saliente da radio-telephonia

Em fins de novembro do anno passado, a Estação Radio-telephonica de Moscou irradiou um concerto de propaganda do Esperanto. Esse concerto foi tambem ouvido no Turkestan e na cidade de Irkutz, na Siberia oriental, distante de Moscou cerca de 5.000 kilometros.

— No dia 31 de janeiro ultimo, a Sociedade Radio-telephonica de Praga "Radio-Journal", devia ter irradiado, por intermedio de sua estação "Kbely apud Praha", uma conferencia em Esperanto sobre o Museu de Praga, estações balneárias e sportivas e curiosidades naturaes da Republica Tcheco-Slovaquia. O conferencista era o Sr. A. Pitlik, commissario superior da Repartição do Turismo do Ministerio do Commercio da Republica. O comprimento da onda era de 1.150 me[illegible]

— Amanhã, ás 4 ho[illegible] tarde, Miss Jane Hamand, esperantista [illegible]icana, que, em companhia de seu irmã[illegible] acha hospedada no Hotel Gloria, fará [illegible] visita á séde da Brazila Ligo Esper[illegible]ista. Miss Hamand já assistiu varios co[illegible]essos universaes de Esperanto, e, visit[illegible] Varsovia, teve occasião de convers[illegible] Esperanto com o Dr. Zamenhof.

A TRAGEDIA DO "DIXMUDE"

As qualidades e os defeitos da grande aeronave

Um artigo, muito interessante, do capitão Plessis de Grenedan, que commandava esse dirigivel quando elle desappareceu

Ao que annunciou o telegrapho, uma nova commissão militar e naval vae proceder a inquerito sobre as condições em que iniciou o vôo o dirigivel "Dixmude", sobre cuja perda ainda hoje, um mez e meio passados, paira o maior mysterio. O desapparecimento do "Dixmude", principalmente pelas circumstancias mysteriosas de que se cercou, causou profunda impressão em toda a França e os jornaes francezes aqui recem-chegados vêm repletos de artigos e commentarios sobre esse desastre em que pereceram tres dezenas de homens. O telegramma de Paris, a que acima nos referimos, mostra que essa impressão não desappareceu e que continúa o interesse em apurar as causas dessa perda.

Entre quanto publicaram os jornaes parisienses, achamos de mais interesse este artigo, de que é autor o proprio commandante do "Dixmude", capitão Plessis de Grenedan, e que foi publicado em 1920:

"Que generos de serviços nos poderá prestar o dirigivel allemão "L-72", que acaba de ser baptisado com o nome de "Dixmude"? E' inutil recorrer a calculos para saber o que elle é capaz de fazer. Elle nada mais fará do que aquillo para que foi concebido.

Sobre o papel, é possivel fazel-o percorrer alguns 15.000 kilometros, a 100 kilometros á hora; é possivel fazel-o transportar até a America numerosos passageiros; é possivel utilisal-o como esclarecedor de esquadras nos mares mais longinquos... O "Dixmude" não fará nada disso, porque não foi construido para taes serviços.

Foi elle concebido, não devemos esquecel-o, ha cerca de tres annos, para operações de guerra muito especiaes, e, provavelmente, não corresponderiam talvez inteiramente ás necessidades actuaes caso as hostilidades recomeçassem. Tratava-se, quando o começaram a construir, de ir bombardear, de grande altura, as cidades britannicas.

Em geral, partia-se uma tarde do hangar, passava-se a fronteira durante a noite e o mais alto possivel. Depois de feito o bombardeio, se a sorte ajudava, subia-se a 7.000 ou 8.000 metros e a essa altitude se regressava ao ponto de partida. Em conjunto, a expedição durava umas vinte horas, exigindo do pessoal consideravel esforço, mais por pouco tempo. Quanto ao material, elle devia, evidentemente, corresponder a essas condições especiaes.

Temos no "Dixmude" um apparelho de construcção maravilhosa. Sabemos, perfeitamente, a que fins elle corresponda. Podemos, por isso, conhecer, precisamente, as deformações que teve de soffrer o apparelho inicial para se chegar ao typo mais adequado ao fim proposto. Disse, algures, "deformações", porque o "Dixmude" está longe de ser um modelo impeccavel do que é necessario copiar para que se possa ter o cruzador-aereo necessario á nossa marinha.

Era duplo o problema que se apresentava ao constructor allemão. De um lado, era necessario reduzir ao minimo o peso morto unitario para ganhar, estaticamente, de altitude e, por outro, augmentar o mais possivel a velocidade para elevar ao maximo os meios dynamicos da manobra. A quilha foi, então, alongada tanto quanto possivel, especialmente pela adopção de um "ecartement" de 15 metros entre os anneis principaes, em vez dos 10 metros dos typos anteriores. Procurou-se, além disso, reduzir as resistencias á marcha, adoptando para as barquinhas secções de face extremamente reduzida e substituindo as "empennages" planas por outras triangulares.

Estas duas modificações essenciaes não parecem ter sido egualmente felizes. E' necessario reparar na substituição dos "empennages" sem "haubanage", o que constitue um progresso real. Quanto ao resto, é conveniente pronunciar-se com prudencia e de nada se adoptar sem uma experiencia concludente.

E', com effeito, evidente que os dois pontos de vista especiaes do constructor allemão não são os nossos. Para nós, o ganho sobre o peso morto é muito secundario. Ao grande cruzador-aereo são necessarias resistencia e envergadura, isto é, a maxima solidez. Ora, sob esse ponto de vista, o "Dixmude" é, certamente, fragil e incapaz de serviço intensivo. Foi elle imaginado para os "raids" de guerra e não para o cruzeiro largo.

O ganho em meios dynamicos, isto é, em velocidade, se torna para nós muito interessante. O "L-72" fôra construido para fazer 120 kilometros á hora. Para um cruzador, essa velocidade é, neste momento, claramente insufficiente. Não estamos mais em 1918 e, presentemente, 150 kilometros por hora é o minimo abaixo do qual não se póde descer. E' antes de 200 kilometros por hora a velocidade que deve ter um esclarecedor de esquadra.

Portanto, no estado actual da technica, a velocidade se obterá multiplicando o numero de motores. Se assim se procede, o que se perde sobre a altitude ganha-se na resistencia e na regularidade da marcha. Neste caso, o que se deve procurar em primeiro logar é a velocidade. Ora, a verdade é que, para augmentar a leveza da armadura, o constructor allemão foi obrigado a adoptar a cellula de 15 metros de extensão que difficulta as grandes velocidades, pelo menos nas condições actuaes.

E' preciso, finalmente, não perder de vista que o proprio formato do "L-72" é defeituoso. Os constructores allemães, para não modificarem a sua ferramenta, têm conservado o diametro constante ao "maitre-couple", emquanto lhes augmentavam consideravelmente os volumes. Foram por isso levados a crear, ao meio da quilha, uma longa parte cylindrica que muito difficulta a velocidade. O "L-72" devia ser o ultimo dirigivel assim construido.

Evitemos, pois, recomeçar uma experiencia já feita. Poder-se-ia, por exemplo, conservar o mesmo comprimento total, contentando-se com conseguir o diametro dos anneis da parte cylindrica para dar ao dirigivel uma fórma mais conveniente. O volume seria, assim, accrescido de 5.000 a 6.000 metros. O ganho de carga util de tal fórma realisado permittirá reforçar a carcassa, aperfeiçoar o manejo e, provavelmente, pela addição de duas barquinhas na parte central, obter uma velocidade mais satisfatoria."

O "Dixmude" e o seu commandante, Plessis de Grenedan

ESTAVA SATISFEITO COM OS SEUS AUXILIARES

Um elogio do ex-delegado do 13° districto aos funccionarios dessa delegacia

O Dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, que deixou o cargo de delegado do 13° districto policial, onde sempre se houve com criterio e intelligencia, por ter sido nomeado director do Instituto Benjamin Constant, baixou o seguinte elogio aos funccionarios que com elle trabalharam naquella delegacia:

"Ao deixar o exercicio das funcções de delegado do 13° districto, um dever me é imposto pela consciencia e, cumprindo, o faço, com o maior desvanecimento.

Affastando-me do convivio dos dignos funccionarios e auxiliares do 13° districto, venho patentear a felicidade que tive no periodo de minha funcção de delegado, de só ter tido da parte de todos vós as mais evidentes provas, da competencia, zelo e do cumprimento do dever, nos desempenhos que das funcções, de que se acham investidos, quer, das que eram confiadas.

Assim procedendo, presto-vos uma homenagem sincera e leal, expressiva da verdade, cabendo-me a grande satisfação de consignal-a.

Recebam os Drs. Francisco Cardoso Coelho, digno escrivão, Ary Leão Silva, criterioso commissario, Sr. José Nogueira Dias, cumpridor official de diligencias e Raul Toledo e Silva, competente identificador, que serviram desde o inicio das minhas funcções, os meus agradecimentos, pela contribuição prestada; os Drs. Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, Paulo Filho, Eurico Brasil, activos e operosos commissarios e Mario José de Almeida, zeloso escrevente, o meu agradecimento. (a) — *Eduardo Pinto de Vasconcellos*."

TORNANDO MAIS INTIMAS AS RELAÇÕES ENTRE A TCHECO-SLOVAQUIA E O BRASIL

A permuta de publicações relativas ás questões economicas

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Sr. ministro da Tcheco-Slovaquia o seguinte officio:

"Senhor presidente. Tenho a honra de junto transmittir a V.Ex. um officio dirigido por meu intermedio a V.Ex. pela Federação dos Engenheiros Agronomos Tcheco-slovacos, com séde em Berno, Tcheco-Slovaquia, na qual a referida Federação manifesta o desejo de estabelecer contacto com a Sociedade de que V.Ex. tão dignamente dirige e de assentar com a mesma uma collaboração que se traduziria sobretudo na permuta de publicações e de informações geraes.

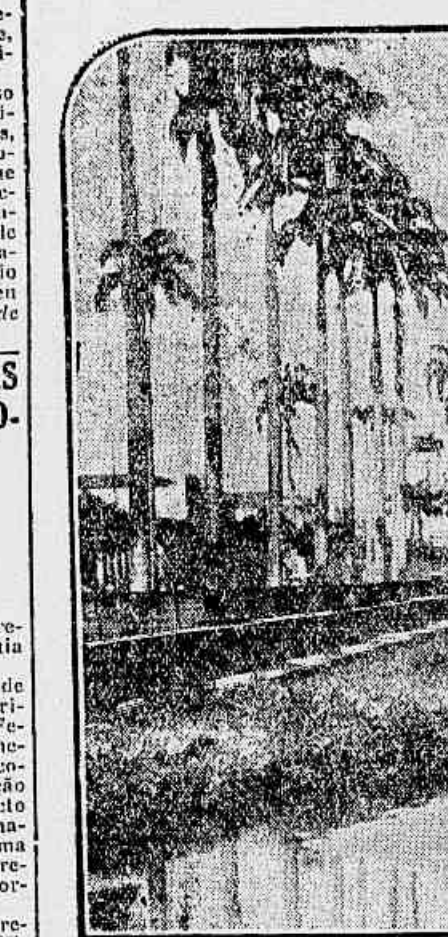
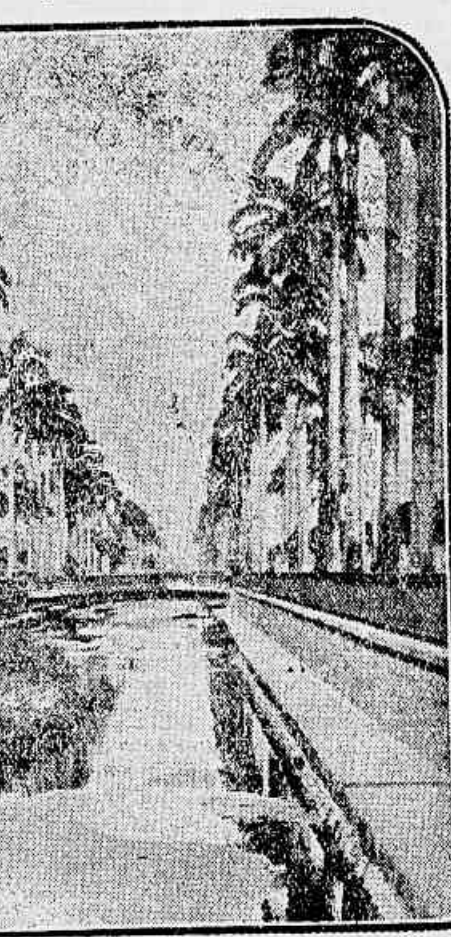
Na convicção de que V.Ex. saberá apreciar o alcance da proposta contida no officio, que ora passo ás mãos de V.Ex., para o estreitamento sempre crescente das relações de toda ordem entre os dois paizes amigos e recommendo mui vivamente a V.Ex. a solicitação da Federação dos Engenheiros Agronomos Tcheco-slovacos, fico ainda inteiramente ao dispôr de V.Ex. para transmittir á Federação a resposta que resolver dar-lhe essa Sociedade. Aproveito a opportunidade para renovar a V.Ex. os protestos de minha alta estima e consideração."

Respon[illegible]do, a Sociedade Nacional de Agricultu[illegible] declara acquiescer ao appello da Fede[illegible]ão dos Engenheiros Agronomos Tcheco-[illegible]vacos, enviando desde logo publicações [illegible]s modernas e em distribuição e promet[illegible] a remessa regular de "A Lavoura" [illegible] e todas as dema[illegible] por ella editadas.

Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus

Recebemos o numero correspondente a 1° de fevereiro do "Mensageiro da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus", util e interessante publicação da Ordem dos Carmelitas Descalços. O presente numero é todo dedicado aos louvores á milagrosa santinha de Lisieux, cujo primeiro santuario no Brasil se acha em construcção á rua Mariz e Barros n. 218.

Uma draga que não cava...

O canal do Mangue aterrado e reduzido a um viçoso capinzal

O leito do canal do Mangue, por onde, brevemente, poderão passar vehiculos

Decididamente tudo, no Brasil, vae sendo disvirtuado dos seus attributos, seja em se tratando de pessoas ou de cousas. Dahi o absurdo de não serem mais as dragas os instrumentos utilisados para cavar. Naturalmente, e nesta ordem de phenomenos paradoxaes, abrem-se covas e buracos com objectos formosos, emquanto as dragas, ficam reservadas á ornamentação de máo gosto. E se quizerem ter á prova, olhem para o canal do Mangue e hão de ver, na ponte dos Marinheiros, uma solemnissima draga oxydada pelo tempo, gosando as delicias de sua aposentadoria, emquanto para cá, junto á praça Onze de Junho, o leito, emolldurado pelas duas filas de gradil, pouco a pouco se elevou e se deixou cobrir na sua nudez pela opportuna vegetação que hoje é ali mais um attestado de que o Brasil é um paiz essencialmente agricola, tão protegido dos deuses que na sua capital não ha mais Prefeitura, ou, se ha, não se dá por existente.

E' uma pilheria da giria pernambucana dizer-se dos cavalheiros espertos que fazem fortuna rapida no goso de certos cargos e vantagens:

— Fulano é uma draga!

Aqui, de hoje em deante, nós poderemos dizer o mesmo da Prefeitura.

Não é que a Prefeitura seja algum cavador. E' justamente por que ella não cava, e porque suas dragas forjam pastos e florestas...

O serio problema dos cambios em Portugal

POR QUE A DEPRECIAÇÃO ACTUAL ?

Palavras do chefe do governo e ministro das Finanças, Dr. Alvaro de Castro

A situação cambial é de crise, que dura ha já algum tempo e que ora melhora, ora peora. Tal qual quasi todos os paizes europeus... e alguns americanos. O phenomeno, pelas suas profundas consequencias, alarma a opinião publica e a imprensa e preoccupa o governo. Quaes os remedios para resolver essa situação?

Eis o que responde aos nossos collegas do "Diario de Noticias", de Lisbôa, o doutor Alvaro de Castro que, como é sabido, accumula com a presidencia do ministerio a gestão da pasta das finanças:

"A crise cambial dos ultimos dias foi mais uma modalidade da nossa crise economica, que creou novas difficuldades mas que não alterou a essencia do problema. Dentro de certos limites é legitimo até, pela fórma como os factos occorreram, interpretal-os como um golpe de resistencia dos que, vendo na politica do governo e na attitude decidida do Parlamento o meio seguro de promover a estabilidade cambial, procuram inutilisar esses esforços, mantendo o actual estado de cousas, favoravel a uma especulação desenfreada, e de que, com tão poucos escrupulos, tanto tem sabido aproveitar. Assim, o pensa o governo. Assim o pensam a maior parte dos nossos economistas, mesmo os que são politicos e que estão em opposição ao gabinete. A prova disso é, por exemplo, o Sr. Barros Queiroz, que bem patentemente o manifestou na Camara dos Deputados. As suas opiniões resumem-se desta fórma: em Portugal, a principal causa da depreciação do escudo e da instabilidade do cambio é o desequilibrio orçamental e a consequente necessidade que o Estado tem tido de saldar os seus "deficits" com a estampagem de notas.

Dêem-se aos governos meios de receber o sufficiente para pagar; crie-se a possibilidade de nos cofres do Estado haver o bastante para saldar os seus encargos; estabeleça-se no espirito publico a convicção de que o Estado não mandará imprimir nem mais uma nota para seu uso, e ter-se-á dado um passo decisivo para a fixação do valor do escudo e naturalmente para a melhoria da situação.

A chave do problema cambial está no equilibrio das contas

— Crê então V. Ex. que a chave do problema cambial está na realisação do equilibrio das nossas contas?

— Absolutamente. O "deficit" não é, todos o sabem, a unica razão do aggravamento do cambio, mas é a principal. E' por estar absolutamente convencido disso que tenho orientado a politica do gabinete, no sentido de se restringirem as despezas e de se estudar a forma de se augmentarem as receitas.

— Diz-se porém, que a politica do governo, em materia de compressão de despezas é de insignificantes resultados praticos.

— A acção do governo tem sido a que era possivel realisar dentro dos limites da lei e dentro da possibilidade do tempo, e ninguem se deve esquecer que a sua obra de economia ainda não acabou. Os conselhos de ministros continuam a effectual-a pelas differentes pastas. Já agora deixe-me ainda accentuar um phenomeno curioso. Os adversarios do governo censuram-no por ter saido fóra da lei, fazendo o que já fez, e ao mesmo tempo censuram-no tambem pela pequenez dos resultados que tem conseguido. Em materia de augmento de receitas ha tambem opiniões muito contradictorias. E muitos chegam a exclamar que "é absurdo pensar que a remodelação do imposto do sello possa saldar o "deficit".

Ninguem ainda sustentou semelhante opinião. Mas o governo pediu a approvação dessa lei, porque ella já estava estudada, relatada e prompta para a discussão. Não é a unica das medidas para que elle tencionem appellar; outras se lhe hão de seguir com o mesmo objectivo.

— Com essa orientação, é naturalmente restricto o uso que o governo vae fazer da autorisação que a Camara dos Deputados já votou?

— Essa autorisação não foi solicitada pelo governo, mas elle julga-a convenientemente para responder a qualquer golpe da natureza do que se desenhou ha dias. Ninguem comtudo se deve illudir supposto que reside nessa lei a possibilidade de regularisar definitivamente o cambio. Repito mais uma vez: a politica energica e decidida de tornar um facto o equilibrio entre as receitas e as despezas do Estado, por uma moralisação da administração publica, por uma justa e conveniente actualisação dos tributos, gerando a confiança que é um dos factores primordiaes da questão, é, ninguem o póde contestar, um dos meios mais seguros e efficazes de realisar aquelle objectivo.

A' parte o combate aos especuladores, ha que adoptar medidas financeiras

Isto, porém, não quer dizer que o governo, independentemente dessa politica geral financeira, não tome as medidas que as circumstancias indicarem.

E que essa acção é precisa e, em muitas occasiões, absolutamente indispensavel, demostram-no eloquentemente os ultimos acontecimentos. Elles provaram que a crise cambial da semana que findou foi originada por uma manobra artificial, a que o panico do publico deu excepcional relevo. Mas por fim a praça reagiu, porque acima de tudo se reconheceu que se tornava necessario oppôr uma corrente forte a essa manobra e que se impunha a necessidade de fortalecer a obra de resurgimento que se está promovendo e a urgencia de se demonstrar serenidade e confiança no nosso futuro e nas nossas condições de progresso.

Ha, porém, e continua certamente a haver quem contrarie tão patrioticos esforços. E' contra esses que o governo precisa estar habituado a proceder e ninguem duvide que o fará com decisão e energia.

E neste ponto a voz, em geral calma, do chefe do governo, tomava um tom desusado de firmesa e vivacidade.

— Será indiscreto perguntar qual a natureza das medidas desse genero que o governo pensa adoptar?

— Comprehende decerto o que lhe vou dizer. O projecto de lei que confere ao Poder Executivo plenos poderes nessa materia, só foi votado pela Camara dos Deputados, necessitando, para ser lei, de ser approvado pelo Senado. De modo que é inopportuno revelar o caracter das disposições que o governo já tem esboçadas. O que lhe posso garantir é que a nossa acção não será precipitada. De resto, é precisamente para evitar precipitações que eu tenho colhido multiplas informações em todas as fontes, officiaes e particulares, habilitando-me, assim, a proceder com prudencia e proficiencia. Voltando, porém, ao aspecto principal da questão, direi ainda: é no sentido do equilibrio orçamental que o Parlamento e o governo têm de exigir a todos, sem excepção, alguns sacrificios. Está o governo convencido de que o Paiz lhos não negará tendo em vista que elles serão largamente compensados com a estabilisação da moeda e com a regularidade da nossa vida economica que dahi ha de necessariamente resultar.

Todos os que o aconselharem noutro sentido lhe prestam um mau serviço."

CONTINUAM as grandes inundações

Na cidade de Cataguazes, mais de cem familias foram desalojadas pela cheia do rio Pomba

A ponte metallica do rio Pomba, invadida pela enchente

As grandes enchentes continuam. No sabbado cresciam novamente as aguas do Parahyba, e Campos se arreceava dos effeitos de outra cheia. Do Estado de Minas, as noticias são egualmente de natureza a causar sérias apprehensões — verificando-se em algumas regiões grandes prejuizos materiaes. Na região de Cataguazes as aguas do rio Pomba subiram nada menos de sete metros acima do nivel normal, inundando parte da cidade de Cataguazes, que já fôra invadida a 20 de janeiro, quando a cheia foi apenas um pouco menor...

Desta vez, segundo se observa na nossa photogravura, a cheia extraordinaria attingiu o vigamento da ponte metallica. A parte baixa da prospera localidade sertaneja soffreu as consequencias desse colossal volume de agua. Alguns predios desabaram, e contaram-se outros damnos lamentaveis. Mais de cem familias foram obrigadas a abandonar as suas casas, não se registrando, felizmente, nenhum desastre pessoal.

CAILLAUX E OS MEIOS DE EVITAR A GUERRA

E' preciso fazer obra reformadora, moral e economica, para se ronseguir a paz

Não ha muito tempo que dissemos que está accesa na França uma das mais vigorosas campanhas eleitoraes de que ha memoria. E, no emtanto, nem ao certo se sabe ainda quando se realisarão as eleições...

Sr. Caillaux

De um lado ha o Bloco Nacional que apoia o actual governo; do outro, todos os partidos da esquerda. A um destes pertence, como é sabido, o Sr. Caillaux, que certos jornaes de Paris "boycottaram", mas que, ainda assim, está vivamente empenhado na campanha, falando e escrevendo sem descanso para expôr as suas opiniões. E, como sempre, tratando-se de um dos mais robustos talentos da França de hoje, tudo quanto o Sr. Caillaux diz tem certo interesse e merece ser conhecido.

O "Peuple", num dos ultimos numeros aqui chegados, publica algumas declarações do S. Caillaux sobre os meios de evitar novas guerras. Folga o ex-presidente do Conselho de Ministros que a França deve fazer tudo, até grandes sacrificios, para evitar outra guerra. A politica actual é criminosa, porque é uma politica de odio e de vingança. O mundo precisa de paz e de tranquillidade para trabalhar, porque só com o trabalho se voltará a conseguir o desejado equilibrio economico. E a França deve sacrificar-se afim de que a paz se estabilise.

Em seguida o Sr. Caillaux declara que pessoalmente, admitte que a propriedade individual, como todas as instituições politicas, está sujeita á evolução natural; dahi, o fracasso do novo regimen economico da Russia, que só se estabilisou depois de ser modificado. Reconhece os excessos do capitalismo que, se não se reforma e organisa internacionalmente, acabará por enthronisar a guerra e não poderá subsistir por muito mais tempo.

— Para desejar efficazmente a paz — continúa o Sr. Caillaux — é mister afastar os prejuisos doutrinarios e fazer obra reformadora moral e economica. Se tal coisa se conseguir, não serão necessarios outros meios para evitar a guerra, porque dahi nasceriam a communidade de pensamento e a communidade de interesses. Que fará a Liga das Nações? Creará a policia internacional ou qualquer coisa mais efficaz, como a interdicção politica e economica da nação que tentasse renovar a guerra?

E o Sr. Caillaux concluiu:

— Se não se adoptarem orientações de pensamento e disposições economicas uteis, poderão fazer-se quantos tratados e convenios desejem: todos elles serão como os castellos de areia que fazem as crianças nas praias e que são varridos pela primeira onda que até elles chega.

Os moradores da rua Francisco Vidal reclamam a attenção da Prefeitura

Queixam-se os moradores da rua Francisco Vidal, na Terra Nova, de que a Prefeitura deixou essa via publica ao completo abandono, motivo por que o matto ameaça invadir as casas, e em um poço, existente em terreno baldio, está accumulada toda a sorte de immundicie, desprendendo-se dahi um fétido insupportavel. Pedem-nos, por isso, chamar para o caso a attenção de quem de direito.

"Crispettes"

E' esse o nome dado agora á pipoca, preparada com mel, por um processo hygienico patenteado. Industria brasileira, feita por methodos norte-americanos, os "Crispettes", de que recebemos uma amostra, estão destinados a grande acceitação.

SERÃO MESMO ASSIM OS SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE EM BELLO HORIZONTE ?

Raros, demorados, perigosos e caros, os seus prestimos

A chave do progresso de Bello Horizonte está, segundo a carta que adeante publicamos, na sua electricidade, que, seja luz, telephone ou bonde, é tudo a mesma coisa e merece uma energica intervenção do respectivo governo, se os factos se registam de accordo com esta informação:

"Sr. redactor da A NOITE — Bello Horizonte, Sr. redactor, é uma das capitaes mais lindas do Brasil, contando quasi 80.000 almas.

O seu desenvolvimento tocou a todas as raias, até mesmo nas da Prefeitura, que está remodelando a cidade, embora os parcos recursos de que dispõem os cofres municipaes.

Acontece, porém, que a chave do progresso horizontino está na energia electrica, e a companhia a cujo encargo está entregue semelhante serviço, tem demonstrado ser a mais calma do mundo.

Não se falando nos telephones, cujas linhas estão sempre embaraçadas e cujo serviço está constantemente interrompido, 20 horas por dia; não se falando na luz, que se apaga justamente nas noites de tempestades, deixando os pobres transeuntes a "ver navios" em plena escuridão, temos o celebre serviço de viação.

Os bondes são carros immundos, de ferragens quebradas e em tal estado de conservação, que um passageiro dá graças a Deus quando chega em casa com as vísceras no logar ou as costellas inteiras.

Não tem horarios, as suas taboletas são mudadas em meio das viagens; elles ou se juntam na agencia central, ou então já se sabe, são 40 minutos de espera para se poder conseguir um.

Os seus parafusos e porcas, todos bambos, rasgando as roupas dos passageiros e pelo meio da linha se encontram pedaços de ferragens que attestam a "belleza" da companhia.

Muitos delles têm uma especialidade: de minuto em minuto dão cada estouro formidavel, que muita gente que nunca viu ou ouviu o "ronco" da artilharia, póde gabar-se de já tel-o ouvido.

Não ha um só dia que não quebre um eixo, arrebente um freio, desprегue uma carretilha ou... falte energia.

Pois bem, depois disto, ha o seguinte: a Companhia quiz augmentar as passagens para duzentos réis.

Dizem, entretanto, que o governador da cidade se oppoz a isso.

A companhia não gostou, e sabe a A NOITE de quem se vinga?

Do Zé-Povinho; pois, em represalia de não poder cobrar 200 réis por cabeça, houve a seguinte ordem: para que de dois em dois, doze ou quatorze bondes fossem recolhidos quatro delles e que os que trafegassem o fizessem a cinco pontos ou seja marcha reduzida.

Ordens dadas e executadas, e o resultado?

Neste tempo de chuvas, com a suppressão dos quatro bondes, fica-se uma hora á espera de um carro e quando elle chega, vem cheio, todo armado de "pingentes", aos solavancos, estourando, que até se tem medo de entrar nelles.

E tanto é perigoso se entrar num delles que não se vê um dos graudos da companhia tomar um bonde. Não, elles têm mais amor á vida.

Sr. redactor, desculpe-me a franqueza, entretanto, creio que publicando-a V. S. prestará um grande serviço á capital de Minas. Do amigo e admirador — Enéas Jordão Nunes."

OBJECTOS DE ARTE, IMITANDO BRONZE, SERÃO OFFERECIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao Sr. presidente da Republica será offertado pelo engenheiro allemão, Sr. Schulle Lawenthal um estojo, com as côres verde amarella, contendo objectos artisticos, imitação de bronze, da nova fabrica do mesmo engenheiro.

A caixa, que será entregue ao destinatario, no seu regresso de Petropolis, se encontra em exposição em uma das joalherias da avenida Rio Branco, e é a que a gravura acima representa.